

RELATÓRIO DO 4º QUADRIMESTRE DE EXECUÇÃO

1º de maio a 31 de agosto de 2013

CONTRATO DE GESTÃO Nº 12120 / 2012

SUMÁRIO

1. SUMÁRIO EXECUTIVO	5
2. METAS PREVISTAS E REALIZADAS	11
3. PROJETOS E AÇÕES DESENVOLVIDOS	27
4. ORÇAMENTO PREVISTO X REALIZADO NO PERÍODO	97
5. CONSIDERAÇÕES DA OS	101
6. DECLARAÇÃO DOS DIRIGENTES	103
RELAÇÃO DE ANEXOS	107

1. SUMÁRIO EXECUTIVO

Com o objetivo atender à exigência do contrato de gestão nº 12120/2012, em sua cláusula segunda, que trata da submissão quadrimestral de relatórios parciais de acompanhamento das metas do contrato de gestão à Comissão Técnica de Acompanhamento e Avaliação – CTAA, este relatório apresenta o desenvolvimento das metas no segundo quadrimestre de 2013 do Museu de Arte do Rio – MAR (4º quadrimestre de execução).

De antemão, cabe colocar que a proposta de repactuação do quadro de metas e da planilha de desembolso apresentadas na prestação de contas do quadrimestre passado, período que configurou a inauguração do Museu de Arte do Rio, é a referência adotada para apresentação deste relatório do 4º quadrimestre de execução.

Este 4º quadrimestre de atividades teve um grande diferencial quando comparado com os demais quadrimestres passados – foi o primeiro quadrimestre em que o Museu esteve aberto ao público durante os quatro meses. Completando, agora, seis meses desde sua inauguração, o MAR atingiu **158 dias de funcionamento ao público** – abrindo sempre de terça a domingo – e ultrapassou os **239 mil visitantes**. Este último é um marco de extrema importância, tendo em vista que é uma das principais metas pactuadas no contrato de gestão, que previa como objetivo, 200mil visitantes para o ano de 2013 (12 meses). E a média do público pagante continua de 48%, contra 52% de gratuidades, reforçando a ampla política de gratuidade e democratização do acesso do MAR.

Dados de visitação do MAR	
Público total acumulado	239.024 visitantes
Total de dias aberto ao público	158 dias
Dias com maiores médias de visitação	terça-feira, sábado e domingo
Ticket médio	R\$ 3,14

Tabela 1 – Dados de visitação MAR: acumulado de 01/03/13 a 31/08/13

Histórico de visitação 4º quadrimestre

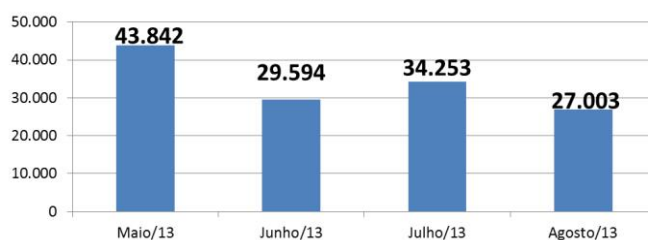


Gráfico 1 – Histórico mensal de visitação 4º quadrimestre

Perfil dos visitantes (acumulado)

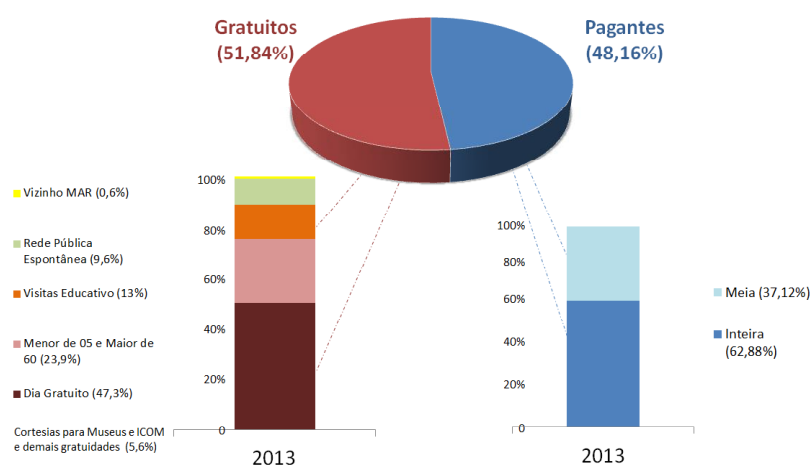


Gráfico 2 – Perfil dos visitantes (acumulado) – 2013

Outros aspectos de extrema relevância neste período avaliatório são: o funcionamento da Escola do Olhar com mais intensidade e uma ampla agenda de atividades de formação e programação cultural; a primeira troca de exposições coordenada pela equipe do MAR, em consonância com o (re)planejamento das próximas exposições; o início do processo de inventário das obras da Coleção MAR; e a inauguração do restaurante do MAR.

Coordenada de gerência de Educação do MAR, a programação da Escola do Olhar – entre cursos de formação, palestras, workshops, apresentações abertas ao público, visitas educativas e demais ações da Escola, atingiu um público de mais de 17.700 pessoas neste quadrimestre. Foram 13 cursos, palestras e workshops realizados, 03 ações do programa MAR na Academia, programa de visitas intensificado com 21.530 visitas educativas realizadas, 14 conversas de galeria, programa de formação continuada da equipe, com ações semanais e avaliações, e início do programa de biblioteca, já com mais de 1.500 itens inventariados, planejamento de ações e

coleta de acervo, além de realização de visitas técnicas. Vale ressaltar, o estabelecimento de novas parcerias com outras instituições, como para a realização das ações do MAR na Academia, por exemplo; e o estreitamento da relação e ampliação do diálogo com a Secretaria Municipal de Educação – SME, com reuniões mensais para agregar ao planejamento das ações da Escola, bem como para aproximar o diálogo e as ações diretamente com as escolas da rede.

Museu de Arte do Rio - MAR	
Escola do Olhar	Pavilhão de Exposições
30 Ações Realizadas, além das visitas educativas	Manutenção das 04 exposições inaugurais; e desmontagem de 02 delas
Público total atendido: 17.727	Montagem de 04 novas exposições
16.324 atendimentos em visitas educativas	Planejamento de outras 19 exposições para 2013/2014

Tabela 2 – Ações realizadas pelo MAR no 4º quadrimestre

Dentre as ações do âmbito curatorial, editorial e de produção, coordenadas pela gerência de Conteúdo neste quadrimestre, estão a primeira troca de exposições coordenada pela equipe do MAR, o (re)planejamento das próximas exposições, a aquisição do sistema de catalogação e o início do processo de inventário das obras da Coleção MAR e a execução do programa editorial do MAR. Ao todo, neste período, foram: 02 exposições desmontadas (*Rio de Imagens* e *O abrigo e o terreno*), 03 exposições produzidas (*Atlas, Suíte*, de Georges Didi-Huberman e Arno Gisinger; *Turvações Estratigráficas*, de Yuri Firmeza; e *Vazio de Nós, de Berna Reale*), e outras 02 em fase de pré-produção; novo calendário de exposições 2013/2014 apresentado (no total de 27 exposições nos dois anos, incluindo as inaugurais); 242 peças do inventário catalogadas; 05 catálogos em produção, 03 livros lançados em co-editoria com a editora Contra-Ponto, e 06 vídeos de *making of* produzidos.

Outro grande esforço envidado, importante de pontuar neste quadrimestre, foi com relação ao Plano Anual de Atividades do MAR. Para o projeto já aprovado pelo Ministério da Cultura (MinC) referente à execução para o ano de 2013, a equipe do MAR trabalhou no replanejamento das ações e apresentou (e aprovou) a readequação do plano junto ao MinC. Além disso, também trabalhou no acompanhamento de captação de novos recursos, junto à Fundação Roberto

Marinho. Para o Plano Anual 2014, as atividades de planejamento já foram iniciadas e em setembro o projeto será enviado para avaliação do MinC.

Neste 4º quadrimestre, o MAR continuou sendo destaque na mídia com matérias positivas sobre exposições e em roteiros de programação da cidade. A gerência de Comunicação trabalhou no sentido de dar suporte e de fomentar a assessoria de imprensa junto às grandes mídias. Outro ponto de atuação da gerência, foi a manutenção e atualização constante do portal de internet, e ampliação deste portal com uma versão em língua inglesa. A comunicação interna e o planejamento para a implantação de uma intranet, a recepção e tratamento de críticas e sugestões, assim como o acompanhamento de eventos institucionais – este compartilhado com a gerência de Relações Institucionais – complementam as atividades desenvolvidas pela gerência de comunicação neste período.

Do ponto de vista administrativo e operacional, as atividades no MAR, neste 4º semestre de execução, período pós-inauguração, se pautaram no desenvolvimento e implantação de novas rotinas e na revisão e melhoria dos processos então estabelecidos para o período de inauguração do Museu – março e abril/13. Neste período inaugural, haviam sido desenhados fluxos administrativos e de operação para ocupar e conhecer o funcionamento dos espaços, tendo em vista uma intensa circulação de público nos espaços. Foram mais de 100mil visitantes nos dois primeiros meses de funcionamento, mais de 03 vezes o público esperado para o período. Com a acomodação parcial da curva de visitação, naturalmente alguns processos, antes com o foco em atender a intensidade do fluxo de visitantes, agora passaram a buscar o entendimento mais refinado dos espaços e suas possibilidades de utilização. A equipe e a rotina estabelecida vêm amadurecendo durante todo este período.

Empregos gerados	
Diretos 87	Indiretos e temporários 142
% de colaboradores diretos do MAR moradores do entorno*	
12,64%	

Tabela 3 – Empregos gerados: dados ref. 31/08/2013

* entorno = zona portuária, segundo mapeamento da CDURP

Ainda coordenado pela gerência administrativo-operacional, foram realizados o curso de brigadistas para colaboradores diretos do MAR; a contratação da empresa de manutenção predial; os treinamentos constantes e com foco, mas não exclusivamente, no atendimento ao público e as visitas técnicas; a realização dos trabalhos de auditoria externa e revisões nos relatórios (*drafts*); o acompanhamento e análise dos problemas apresentados nos pisos do Pavilhão de Exposições e da Escola do Olhar e das rachaduras em algumas paredes do museu. Além disso, foi realizado o acompanhamento da finalização das obras e inauguração do restaurante do MAR.

No âmbito financeiro, as contas apresentadas neste período avaliatório respeitam a planilha base apresentada na última prestação de contas para repactuação. O total repassado pelo contrato de gestão neste quadrimestre foi de R\$ 5.500.000,00, e o total realizado foi de R\$ 5.056.597,20 – somados ao saldo do período anterior e ao rendimento das aplicações, o saldo desta conta é de R\$ 2.226.667,12 ao final deste quadrimestre. O provisionamento de despesas para o próximo quadrimestre é de R\$ 6.000.000,00, incluindo o fundo de rescisão. Ainda, a conta de outras receitas totalizou R\$ 503.796,27 no período.

Recursos captados independente do contrato de gestão	
Receitas diretas de bilheteria, permissões de uso e eventos	R\$ 853.272,81
Captação de recursos (via lei Rouanet)	R\$ 5.200.000,00
TOTAL	R\$ 6.053.272,81

Tabela 4 – Receitas do período – 01/05/13 a 31/08/13

Por fim, cabe colocar que neste quadrimestre houve uma importante reconfiguração no quadro da diretoria. A então Diretoria Executiva foi substituída pela Diretoria de Projetos e Gestão, com foco dentre outras coisas no planejamento, acompanhamento e execução integrada dos projetos; planejamento de comunicação; cuidado das parcerias institucionais e proposição de projetos para captação de recursos.

Em tempo, cabe colocar que o MAR ainda trabalha com a versão preliminar do plano museológico, tendo em vista que a versão final ainda não foi formalmente entregue ao Instituto Odeon; e o termo de permissão de uso - documento da entrega formal do prédio da Escola do Olhar – não foi assinado pelas partes. Ainda, o Instituto aguarda um retorno sobre o processo de formalização de doação de acervo por parte da Secretaria de Cultura, entendendo, inclusive, que este é um processo crítico que precisa ser equalizado.

Nos próximos capítulos, serão apresentados:

- ♦ metas previstas e realizadas, com as devidas considerações e apontamentos;
- ♦ principais projetos e atividades realizadas neste período, com os conteúdos separados de acordo com cada gerência. (Arquivos anexos complementarão, com mais riqueza de detalhes e comprovações, as execuções);
- ♦ considerações sobre os aspectos fiscais e financeiros, referenciando o orçamento previsto e realizado, além dos saldos das contas e provisionamento de gastos para o próximo quadrimestre;
- ♦ considerações da OS;
- ♦ a declaração dos dirigentes; e
- ♦ relação dos anexos (certidões negativas do Instituto Odeon, extratos bancários de contas vinculadas ao contrato de gestão (conta corrente e poupança), planilha detalha de gastos, planilha detalhada de RH e planilha de controle de contratos, bem como relatórios e documentos comprobatórios dos cumprimentos de metas).

2. METAS PREVISTAS E REALIZADAS

Neste relatório são apresentadas as metas referentes ao 4º quadrimestre de execução do contrato. As metas já cumpridas nos períodos avaliatórios anteriores não serão mais consideradas no quadro de metas, apresentado a seguir.

Este 4º quadrimestre compreende o período do dia 1º de maio a 31 de agosto/2013; o 5º quadrimestre iniciará no dia 1º de setembro e vai até a 31 de dezembro/2013.

Os anexos comprobatórios das metas serão indicados, devidamente identificados e entregues em meio digital (gravação em CD).

Grupo 1. ROTINAS DOS PROCEDIMENTOS DOS DIVERSOS SERVIÇOS A SEREM GERIDOS

1.2 Infraestrutura de funcionamento das áreas de uso comum

Nº	Ações	Meio de Comprovação / Indicador de Resultados	Período	Meta Prev.	Realizado
1.2.5	Implantar o PPRA - Programa de Prevenção de Riscos Ambientais, conforme NR N° 9 do Ministério do Trabalho	Executar o plano de ação previsto no PPRA / Nº de relatórios: 01 por quadrimestre Junho/2012 (e meses sucessivos até o final do contrato de gestão)	4º Quadr.	1	1
			5º Quadr.	1	-
			PERÍODO	1	1
			% conclusão até o período		100%
1.2.6	Manter em boas condições e dentro dos prazos de validade todos os equipamentos de combate de incêndio	Relatório da prestadora de serviço, comprovando o cumprimento do plano de ação estabelecidos no PPRA – Programa de Prevenção de Riscos Ambientais, conforme NR n° 9 / Nº de relatórios: 01 por quadrimestre Junho/2012 (e meses sucessivos até final do contrato de gestão)	4º Quadr.	1	1
			5º Quadr.	1	-
			PERÍODO	1	1
			% conclusão até o período		100%
1.2.7	Cursos de Brigada de incêndio para empregados da OS	Certificados dos participantes dos cursos, conforme orientação e instruções dos profissionais contratados para o desenvolvimento PPRA - Programa de Prevenção de Riscos Ambientais, conforme NR n° 9 / Nº de relatórios: 01 por ano Junho/2012 – Junho/2013	4º Quadr.	1	1
			5º Quadr.	-	-
			PERÍODO	1	1
			% conclusão até o período		100%
1.2.9	Executar o Manual de Normas de Serviços de segurança	Vistorias contínuas / Nº de relatórios: 01 Agosto/2012 e meses sucessivos até final do contrato de gestão	4º Quadr.	1	1
			5º Quadr.	1	-
			PERÍODO	1	1
			% conclusão até o período		100%

Considerações sobre as metas do subitem 1.2 Infraestrutura de funcionamento das áreas de uso comum: as metas 1.2.5, 1.2.6 e 1.2.9 foram cumpridas conforme relatórios em anexo. São metas recorrentes e todo quadrimestre serão apresentados respectivos relatórios. A meta 1.2.7 foi cumprida com a realização do curso para os colaboradores. Foram 30 participantes e mais detalhes são apresentados adiante no item PROJETOS E AÇÕES DESENVOLVIDOS. Os certificados seguem anexo.

- > Detalhamento da meta 1.2.5: vide Anexo I – Comprovantes de Execução das Metas, página 107.
- > Detalhamento da meta 1.2.6: vide Anexo I – Comprovantes de Execução das Metas, página 107.
- > Detalhamento da meta 1.2.7: vide Anexo I – Comprovantes de Execução das Metas, página 107.
- > Detalhamento da meta 1.2.9: vide Anexo I – Comprovantes de Execução das Metas, página 107.

1.2 Infraestrutura de funcionamento das áreas de uso comum (continuação)

Nº	Ações	Meio de Comprovação / Indicador de Resultados	Período	Meta Prev.	Realizado
1.2.11	Executar o Manual de segurança do acervo	Vistorias contínuas / Nº de relatórios: 01 Janeiro/2013 e meses sucessivos até final do contrato de gestão	4º Quadr.	1	1
			5º Quadr.	1	-
			PERÍODO	1	1
			% conclusão até o período		100%
1.2.18	Contratação de seguro de acervos	Apólice 15 dias após o recebimento da primeira parcela	4º Quadr.	-	-
			5º Quadr.	1	-
			PERÍODO	1	-
			% conclusão até o período		-

Considerações sobre as metas do subitem 1.2 Infraestrutura de funcionamento das áreas de uso comum: A meta 1.2.11 foi cumprida neste quadrimestre. O Manual de Segurança do Acervo está sendo aplicado com a observância às normas de visitação do público, regras de manipulação de obras de arte e procedimentos de segurança, como a execução das rotinas diárias de limpeza interna do pavilhão e vistoria museológica. A meta 1.2.18, como já informado nas outras prestações de contas, o processo de inventário do acervo ainda está em andamento. De toda maneira, conforme novo quadro de metas apresentado, esta meta não se aplica a este quadrimestre.

> Detalhamento da meta 1.2.11: vide Anexo I – Comprovantes de Execução das Metas, página 107.

1.3 Gestão administrativa e financeira

Nº	Ações	Meio de Comprovação / Indicador de Resultados	Período	Meta Prev.	Realizado
1.3.3	Divulgação do parecer de auditoria	Publicação do Parecer Fevereiro/2013 e Fevereiro/2014	4º Quadr.	1	-
			5º Quadr.	-	-
			PERÍODO	1	-
			% conclusão até o período		-
1.3.11	Prestar informações atualizadas sobre a programação cultural do museu, conforme definido pelo plano de comunicação	Implantação no portal (c) / Nº de relatórios Março/2013	4º Quadr.	1	1
			5º Quadr.	1	-
			PERÍODO	1	1
			% conclusão até o período		100%
1.3.12	Produzir diversos tipos de material de divulgação para ampliar o conhecimento e interesse do público pelo MAR	Materiais gráficos, mídias, conforme estabelecidos no Plano de Comunicação Janeiro/2013	4º Quadr.	1	1
			5º Quadr.	1	-
			PERÍODO	1	1
			% conclusão até o período		100%

Considerações sobre as metas do subitem 1.3 Gestão administrativa e financeira: a meta 1.3.3 não foi cumprida neste quadrimestre, pois a versão final do parecer ainda não foi validada. O parecer será publicado no início do próximo quadrimestre. As metas 1.3.11 e 1.3.12 foram cumpridas neste quadrimestre. A meta 1.3.11 é cumprida por meio da atualização do Portal MAR na internet. A meta 1.3.12 é cumprida através da produção de ações de divulgação em veículos diversos (comunicação externa, assessoria de imprensa, redes sociais, comunicação interna, sinalização, eventos). Seguem relatórios anexos.

- > Detalhamento da meta 1.3.11: vide Anexo I – Comprovantes de Execução das Metas, página 107.
- > Detalhamento da meta 1.3.12: vide Anexo I – Comprovantes de Execução das Metas, página 107.

1.3 Gestão administrativa e financeira (continuação)

Nº	Ações	Meio de Comprovação / Indicador de Resultados	Período	Meta Prev.	Realizado
1.3.13	Elaboração de um plano de sustentabilidade para o MAR, em conformidade com Plano museológico, plano de comunicação e planejamento estratégico	Plano de Sustentabilidade Outubro/2012	3º Quadr.	1	-
			4º Quadr.	-	-
			5º Quadr.	-	-
			PERÍODO	1	-
			% conclusão até o período		-
1.3.14	Administrar os recursos captados com parceiros públicos e privados com economicidade e transparência, garantindo o cumprimento das contrapartidas acordadas	Implantação do Plano de sustentabilidade (d) Novembro/2012	3º Quadr.	-	-
			4º Quadr.	-	-
			5º Quadr.	1	-
			PERÍODO	1	-
			% conclusão até o período		-
1.3.15	Elaborar projetos para editais e leis de incentivos e realizar outras ações de desenvolvimento institucional	Implantação do Plano de sustentabilidade (d) Novembro/2012	3º Quadr.	-	-
			4º Quadr.	-	-
			5º Quadr.	1	-
			PERÍODO	1	-
			% conclusão até o período		-
1.3.16	Manter um canal de comunicação eficiente e ágil com os públicos do MAR por meio da internet	Implantação do portal (c) Fevereiro/2013	4º Quadr.	1	1
			5º Quadr.	1	-
			PERÍODO	1	1
			% conclusão até o período		100%
1.3.17	Prestar informações atualizadas sobre a programação cultural do MAR	Implantação do portal (c) Março/2013	4º Quadr.	1	1
			5º Quadr.	1	-
			PERÍODO	1	1
			% conclusão até o período		100%

Considerações sobre as metas do subitem 1.3 Gestão administrativa e financeira: O Plano de Sustentabilidade do MAR (meta 1.3.13) não foi finalizado no último quadrimestre. No entanto, o mesmo já está em fase avançada de construção e estará ao final de setembro pronto para ser implantado pela equipe do MAR. O escopo do trabalho será fundamentado na elaboração de um plano de práticas sustentáveis, fundamentado em três diretrizes essenciais – 1. Aspectos econômicos; 2. Aspectos sociais e culturais; e 3. Aspectos ambientais (ou ecológicos). Este plano conterà, ainda, parâmetros de verificação dos impactos dos desdobramentos de suas ações a curto e médio prazo. Na primeira fase de implantação, será ressaltado o foco no aspecto econômico-financeiro e depois gradativamente serão implementados os outros dois aspectos. As metas 1.3.14 e 1.3.15, conforme novo quadro apresentado na última prestação de contas, serão cumpridas e apresentadas no relatório do próximo quadrimestre. As metas 1.3.16 e 1.3.17 foram cumpridas neste quadrimestre, por meio da atualização do Portal MAR na internet, conforme relatório anexo.

> Detalhamento da meta 1.3.16 e 1.3.17: vide Anexo I – Comprovantes de Execução das Metas, página 107.

1.4 Serviços de recepção e serviços de monitoração

Nº	Ações	Meio de Comprovação / Indicador de Resultados	Período	Meta Prev.	Realizado
1.4.2	Treinamento e Capacitação dos recepcionistas e monitores	Treinamento em atendimento ao público e questões específicas do museu, conforme Plano museológico Maio, Junho/2012 (e sempre que necessário)	4º Quadr.	-	1
			5º Quadr.	1	-
			PERÍODO	1	1
			% conclusão até o período		100%
1.4.3	Agendamento de visitas orientadas (individuais, grupos, estudantes, colecionadores, etc.), cobradas e gratuitas	Relatório de comprovação Junho/2012	4º Quadr.	1	1
			5º Quadr.	1	-
			PERÍODO	1	1
			% conclusão até o período		100%

Considerações sobre as metas do subitem 1.4 Serviços de recepção e serviços de monitoração:

a meta 1.4.2 foi cumprida com antecipação. Podem ser verificados em anexo, a tabela de funcionário e o relatório de treinamento, respectivamente. A meta 1.4.3 foi cumprida. O sistema de agendamento de visitas implantado pela gerência de educação tem gerado resultados positivos e um relatório com perfil e quantitativo desse agendamento segue anexo.

- > Detalhamento da meta 1.4.2: vide Anexo I – Comprovantes de Execução das Metas, página 107.
- > Detalhamento da meta 1.4.3: vide Anexo I – Comprovantes de Execução das Metas, página 107.

1.4 Serviços de recepção e serviços de monitoração (continuação)

Nº	Ações	Meio de Comprovação / Indicador de Resultados	Período	Meta Prev.	Realizado
1.4.4	Público espontâneo (cobrança por grupos de visitantes que optem por visita orientada diretamente no museu, como as visitas panorâmicas – mais curtas –, as visitas infantis e as orientadas com horários pré-determinados e inscrição na recepção, etc.)	Relatório de comprovação Agosto/2012	4º Quadr.	1	1
			5º Quadr.	1	-
			PERÍODO	1	1
			% conclusão até o período		100%
1.4.5	Público escolar (além do agendamento gratuito para escolas públicas, conforme citado, existe a possibilidade de cobrança para escolas particulares)	Relatório de comprovação Agosto/2012	4º Quadr.	1	1
			5º Quadr.	1	-
			PERÍODO	1	1
			% conclusão até o período		100%
1.4.6	Público universitário (proposição de visitas temáticas para grupos universitários)	Relatório de comprovação Agosto/2012	4º Quadr.	1	1
			5º Quadr.	1	-
			PERÍODO	1	1
			% conclusão até o período		100%
1.4.7	Público especializado (colecionadores, artistas, críticos, etc. -> convite a este público específico para visitas orientadas pelo curador principal e/ou pelo diretor artístico do MAR)	Relatório de comprovação Agosto/2012	4º Quadr.	1	1
			5º Quadr.	1	-
			PERÍODO	1	1
			% conclusão até o período		100%

Considerações sobre as metas do subitem 1.4 Serviços de recepção e serviços de monitoração:

as metas 1.4.4, 1.4.5 e 1.4.6 foram cumpridas novamente neste quadrimestre. Ver detalhamento no relatório de comprovação. A meta 1.4.7 foi cumprida, a lista dos encontros está disponível como anexo.

- > Detalhamento da meta 1.4.4, 1.4.5 e 1.4.6: vide Anexo I – Comprovantes de Execução das Metas, página 107.
- > Detalhamento da meta 1.4.7: vide Anexo I – Comprovantes de Execução das Metas, página 107.

1.5 Equipe de apoio técnico aos espaços: salas de exposição, salas de atividades educacionais

1.7 Operação e manutenção dos equipamentos técnicos

1.8 Manutenção dos equipamentos técnicos do Museu de Arte do Rio

Nº	Ações	Meio de Comprovação / Indicador de Resultados	Período	Meta Prev.	Realizado
1.5.1	Realização de inventário físico mensal	Relatórios / Nº de relatórios: 01 Mensalmente com início em Junho/2012	4º Quadr.	1	1
1.7.1			5º Quadr.	1	-
1.8.1			PERÍODO	1	1
			% conclusão até o período		100%
1.5.4	Elaborar um plano de situação de Emergência	Plano de situação de emergência Setembro/2012	4º Quadr.	1	-
1.7.4			5º Quadr.	-	-
1.8.4			PERÍODO	1	-
			% conclusão até o período		-
1.5.5	Aplicação do plano de situação de emergência	- Nº de relatórios: 01 por quadrimestre - Treinamentos Outubro/2012	4º Quadr.	1	-
1.7.5			5º Quadr.	1	-
1.8.5			PERÍODO	1	-
			% conclusão até o período		-
1.5.6	Analisar, investigar e documentar os acidentes e incidentes para evitar a sua repetição	Relatórios / Nº de relatórios: 01 por quadrimestre Outubro/2012	4º Quadr.	1	1
1.7.6			5º Quadr.	1	-
1.8.6			PERÍODO	1	1
			% conclusão até o período		100%

Considerações sobre as metas do subitem 1.5 Equipe de apoio técnico aos espaços: salas de exposição, salas de atividades educacionais: A meta 1.5.1 (1.7.1 e 1.8.1) foi cumprida neste quadrimestre, com a constante atualização do inventário físico e o envio mensal dos relatórios à Secretaria de Cultura e CDURP.

Quanto à meta 1.5.4 (1.7.4 e 1.8.4), dada a sua complexidade e importância, e em se tratando de uma questão transversal, envolvendo mais de uma gerência do Museu, demandou uma discussão mais profunda gerando a necessidade de postergar a conclusão da elaboração do Plano. O trabalho veio sendo desenvolvido neste quadrimestre e prevê a conclusão do plano, incluindo treinamento da equipe, para outubro/2013. No que diz respeito à meta 1.5.5 (1.7.5 e 1.8.5), as ações previstas no Plano serão aplicadas tão logo o mesmo seja concluído.

A Meta 1.5.6 (1.7.6 e 1.8.6) foi cumprida, conforme relatório anexo.

> Detalhamento da meta 1.5.1: vide Anexo I – Comprovantes de Execução das Metas, página 107.

> Detalhamento da meta 1.5.6: vide Anexo I – Comprovantes de Execução das Metas, página 107.

1.6 Serviço de bilhetagem e venda remota de ingressos

Nº	Ações	Meio de Comprovação / Indicador de Resultados	Período	Meta Prev.	Realizado
1.6.3	Implantação do plano de sustentabilidade no que diz respeito a bilhetagem quanto aos Ingressos individuais	Relatório de acompanhamento / Nº de relatórios: 01 por quadrimestre Janeiro/2013	4º Quadr.	1	1
			5º Quadr.	1	-
			PERÍODO	1	1
			% conclusão até o período		100%

Considerações sobre as metas do subitem 1.6 Serviço de bilhetagem e venda remota de ingressos: A meta 1.6.3 foi cumprida novamente neste quadrimestre, como apresentado em relatório de venda de ingressos e perfil de público apresentado anexo.

> *Detalhamento da meta 1.6.3: vide Anexo I – Comprovantes de Execução das Metas, página 107.*

1.9 Equipe de operação e manutenção técnica do Museu de Arte do Rio

Nº	Ações	Meio de Comprovação / Indicador de Resultados	Período	Meta Prev.	Realizado
1.9.1	Elaborar um Plano de qualidade a ser pactuado com a prefeitura	Plano de Qualidade Janeiro/2013	4º Quadr.	1	-
			5º Quadr.	-	-
			PERÍODO	1	-
			% conclusão até o período		-
1.9.2	Criar indicadores de acompanhamento dos serviços prestados	Relatório de acompanhamento dos indicadores/ Nº de relatórios: 01 por trimestre Fevereiro/2013	4º Quadr.	1	-
			5º Quadr.	-	-
			PERÍODO	1	-
			% conclusão até o período		-
1.9.3	Implantar o Plano de qualidade	Implantação do Plano de Qualidade pactuado com a prefeitura / Nº de relatórios: 01 por trimestre Fevereiro/2013	4º Quadr.	-	-
			5º Quadr.	1	-
			PERÍODO	1	-
			% conclusão até o período		-

Considerações sobre as metas do subitem 1.9 Equipe de operação e manutenção técnica do Museu de Arte do Rio: No último quadrimestre, conforme pactuado em nosso quadro de metas, não foi finalizado a construção e implantação do Plano de Qualidade do MAR. Dentre os problemas enfrentados o mais grave deles foi um desacordo contratual entre as partes, que paralisou o andamento dos trabalhos. O problema em questão terá solução até o final da primeira quinzena de setembro quando os trabalhos serão retomados e até o final do mês de outubro o Plano de Qualidade, em sua primeira versão estará pronto para ser implantado. Objetivo do Plano: Elaborar e implantar o plano de gerenciamento da qualidade, com foco nos resultados e na satisfação do cliente.

As metas 1.9.2 e 1.9.3 são um desdobramento deste plano da qualidade e serão implantadas após conclusão do mesmo.

1.10 Qualidade dos serviços prestados

Grupo 2. OUTRAS INICIATIVAS E PROGRAMAS DE QUALIDADE QUE O PROPONENTE JÁ TENHA EM DESENVOLVIMENTO OU PENSE INICIAR SUA IMPLANTAÇÃO

Grupo 3. AÇÕES VOLTADAS À QUALIDADE RELACIONADA À SATISFAÇÃO DOS CLIENTES

Nº	Ações	Meio de Comprovação / Indicador de Resultados	Período	Meta Prev.	Realizado
1.10.1 2.1 3.1	Criar metodologia para tratamento de desvios e não conformidades, de modo que a eliminar efeitos e causas de não cumprimento do estabelecido (não-conformidade, reclamações) de forma sistêmica	Relatório de não conformidade; Análise de desvios e de solicitação de ação corretiva / Nº de relatórios: 01 por quadrimestre Dezembro/2012	4º Quadr.	1	-
			5º Quadr.	-	-
			PERÍODO	1	-
			% conclusão até o período		-
1.10.2 2.2 3.2	Estabelecer procedimentos que defina controles, responsabilidades e autoridades relacionadas para lidar com o não cumprimento do estabelecido.	Procedimento que defina controles, responsabilidades e autoridades relacionadas para lidar com o não cumprimento do estabelecido Dezembro/2012	4º Quadr.	1	-
			5º Quadr.	-	-
			PERÍODO	1	-
			% conclusão até o período		-
1.10.3 2.3 3.3	Registro do não cumprimento do estabelecido e das ações para sua correção e eliminação	Evidência de acompanhamento e implantação de ações corretivas Encaminhamento das constatações das auditorias / Nº de relatórios: 01 por quadrimestre Janeiro/2013	4º Quadr.	-	-
			5º Quadr.	1	-
			PERÍODO	1	-
			% conclusão até o período		-
1.10.5 2.5 3.5	Capacitar pessoas direcionadas para atendimento aos diversos públicos	Capacitação em atendimento ao público Maio e Junho/2012 (e sempre que necessário)	4º Quadr.	1	1
			5º Quadr.	-	-
			PERÍODO	1	1
			% conclusão até o período		100%
1.10.6 2.6 3.6	Estabelecer um programa de incentivo e reconhecimento das sugestões dos trabalhadores para melhoria dos processos	Programa de incentivo Agosto/2012	4º Quadr.	-	-
			5º Quadr.	-	-
			PERÍODO	-	-
			% conclusão até o período		-
1.10.8 2.8 3.8	Estabelecer procedimentos para medição e monitoramento da satisfação das partes interessadas	Política de satisfação das partes relacionadas Pesquisas e entrevistas Agosto/2012	4º Quadr.	-	-
			5º Quadr.	1	-
			PERÍODO	1	-
			% conclusão até o período		-
1.10.9 2.9 3.9	Resultados obtidos na medição da satisfação das partes interessadas serão sistematicamente avaliados e analisados pela direção e incorporados às ações realizadas pela entidade.	Procedimento para medição e monitoramento da satisfação das partes interessadas Agosto/2012	4º Quadr.	-	-
			5º Quadr.	1	-
			PERÍODO	1	-
			% conclusão até o período		-

Considerações sobre as metas do subitem 1.10 Qualidade dos serviços prestados: as metas 1.10.1 (2.1 e 3.1) e 1.10.2 (2.2 e 3.2) – metodologias para monitoramento de processos relacionados ao atendimento e satisfação – estarão definidas no Plano de Qualidade (e na Política de satisfação), bem como a forma de compilação e tratamento dos dados apurados.

A meta 1.10.5 (2.5 e 3.5) foi cumprida, conforme relatório de treinamentos.

As metas 1.10.3 (2.3 e 3.3), 1.10.6 (2.6 e 3.6), 1.10.8 (2.8 e 3.8) e 1.10.9 (2.9 e 3.9) estão previstas para os próximos quadrimestres.

> Detalhamento da meta 1.10.5: vide Anexo I – Comprovantes de Execução das Metas, página 107.

1.11 Funcionamento do Museu de Arte do Rio

Nº	Ações	Meio de Comprovação / Indicador de Resultados	Período	Meta Prev.	Realizado
1.11.1	Assegurar a plena utilização dos espaços expositivos acolhendo exposições com ingressos disponibilizados ao público, pagos ou gratuitos	Nº de Relatórios: 01 por trimestre 30 dias após o recebimento do primeiro repasse	4º Quadr.	1	1
			5º Quadr.	1	-
			PERÍODO	1	1
			% conclusão até o período		100%
1.11.2	Promover a visitação total de no mínimo 200.000 (duzentos mil) visitantes	Nº de Relatórios de quantidade de visitantes: 01 por trimestre De Janeiro a Dezembro/2013	4º Quadr.	1	1
			5º Quadr.	1	-
			PERÍODO	1	1
			% conclusão até o período		100%
1.11.3	Garantir política de gratuidade considerando um dia gratuito por semana e visitação gratuita de grupos da rede pública escolar pré-agendados	Nº de Relatórios: 01 por trimestre De Janeiro a Dezembro/2013	4º Quadr.	1	1
			5º Quadr.	1	-
			PERÍODO	1	1
			% conclusão até o período		100%

Considerações sobre as metas do subitem 1.11 Funcionamento do Museu de Arte do Rio: As metas 1.11.1, 1.11.2 e 1.11.3 foram cumpridas. A partir da abertura do Museu ao público, em março/2013, os espaços expositivos vêm sendo plenamente utilizados e abertos à visitação. O MAR funciona de terça-feira a domingo, sempre das 10h às 18h (com a bilheteria funcionando até às 17h), e conta com uma ampla política de gratuidade. Até o dia 31 de agosto/2013 já acumulou **239.024 visitantes**.

- > Detalhamento da meta 1.11.1: vide Anexo I – Comprovantes de Execução das Metas, página 107.
- > Detalhamento da meta 1.11.2: vide Anexo I – Comprovantes de Execução das Metas, página 107.
- > Detalhamento da meta 1.11.3: vide Anexo I – Comprovantes de Execução das Metas, página 107.

1.11 Funcionamento do Museu de Arte do Rio (continuação)

Nº	Ações	Meio de Comprovação / Indicador de Resultados	Período	Meta Prev.	Realizado
1.11.4	Realizar estudos, pareceres e outras ações para composição do acervo estabelecendo prioridades para aquisição de obras de arte, livros e outros bens culturais relevantes para o patrimônio do MAR	Nº de Relatórios: 01 por trimestre De Janeiro a Dezembro/2013	4º Quadr.	-	-
			5º Quadr.	1	-
			PERÍODO	1	-
			% conclusão até o período		-
1.11.5	Executar o Plano de conservação do acervo museológico	Nº de Relatórios: 01 por trimestre De Janeiro a Dezembro/2013	4º Quadr.	1	1
			5º Quadr.	1	-
			PERÍODO	1	1
			% conclusão até o período		100%

Considerações sobre as metas do subitem 1.11 Funcionamento do Museu de Arte do Rio: A meta 1.11.4 não se aplica para este trimestre. A meta 1.11.5 foi cumprida, com a implantação dos processos de rotina museológica do MAR. O plano de conservação do acervo é parte integrante do Manual de Museologia e Montagem do MAR.

> Detalhamento da meta 1.11.5: vide Anexo I – Comprovantes de Execução das Metas, página 107.

1.11 Funcionamento do Museu de Arte do Rio (continuação)

Nº	Ações	Meio de Comprovação / Indicador de Resultados	Período	Meta Prev.	Realizado
1.11.6	Entregar anualmente inventário atualizado do acervo artístico e bibliográfico do museu relatando as condições gerais de conservação dos mesmos	Nº de Relatórios: 01 por ano De Janeiro a Dezembro/2013	4º Quadr.	-	-
			5º Quadr.	1	-
			PERÍODO	1	-
			% conclusão até o período		-
1.11.7	Desenvolver, manter e atualizar banco de dados sobre o acervo artístico e bibliográfico	Nº de Relatórios: 01 por quadrimestre De Janeiro a Dezembro/2013	4º Quadr.	-	-
			5º Quadr.	1	-
			PERÍODO	1	-
			% conclusão até o período		-

Considerações sobre as metas do subitem 1.11 Funcionamento do Museu de Arte do Rio: As metas 1.11.6 e 1.11.7 não se aplicam para esse período, conforme novo quadro de metas.

1.12 Funcionamento da Escola do Olhar

Nº	Ações	Meio de Comprovação / Indicador de Resultados	Período	Meta Prev.	Realizado
1.12.5	Apresentar relatório de avaliação dos cursos oferecidos pela Escola, com base em questionários de pesquisa aplicados diretamente ao público	Relatório / Nº de Relatórios: 01 por trimestre 30 dias após a entrega do equipamento	4º Quadr.	-	-
			5º Quadr.	1	-
			PERÍODO	1	-
			% conclusão até o período		-

Considerações sobre as metas do subitem 1.12 Funcionamento da Escola do Olhar: A meta 1.12.5 não se aplica para esse período, conforme novo quadro de metas.

3. PROJETOS E AÇÕES DESENVOLVIDOS

GERÊNCIA DE CONTEÚDO

AÇÃO	ENTREGA
Processo de inventário iniciado	242 peças inventariadas / catalogadas
Negociação e aquisição do sistema de catalogação	Sistema de catalogação adquirido
Desmontagem / montagem exposições	02 exposições desmontadas; 03 exposições montadas e 02 em processo de montagem
Programa curatorial ativo	14 exposições planejadas 2013 / 13 exposições planejadas 2014; e ações complementares
Programa editorial ativo	Planejamento/realização de 05 catálogos; 03 livros em co-editoria; 06 vídeos making of/divulgação
Programação Cultural ativa	13 Ações culturais desenvolvidas

Tabela 5 – Resumo das ações de Conteúdo

O primeiro quadrimestre de 2013 foi marcado pela criação da Gerência de Conteúdo do MAR que, a partir de março, com a abertura do Museu, iniciou suas atividades em quatro grandes direções: a) coleção b) programa curatorial c) programa editorial e d) programação cultural. Por sua vez, atuando conjuntamente com as demais áreas do MAR, em linhas gerais, no segundo quadrimestre a Gerência de Conteúdo iniciou a implementação da Coleção MAR, realizou as primeiras trocas de exposições do programa curatorial, desenvolveu e lançou as primeiras publicações do programa editorial e realizou atividades diversas da programação cultural. Seguem maiores informações a respeito dos projetos já executados ou em processo de desenvolvimento.

COLEÇÃO

O período marcou a consolidação do núcleo de museologia do MAR que, além de validar seu Manual de Museologia e Montagem (anexo) e implementar os procedimentos próprios ao funcionamento museológico da instituição, transformou-o em procedimentos-padrão do Museu junto às demais áreas envolvidas – sobretudo manutenção, limpeza, segurança, brigada contra incêndios e educativo, processo que envolveu a realização de encontros de formação de equipes.

A consolidação do núcleo passou, ainda, pela instalação da equipe na reserva técnica do MAR (fotos em anexo) e coleta das primeiras obras doadas à Coleção (inventário anexo), cujos processos de formalização de doação encontram-se finalizados – conforme modelo de termo de

doação estabelecido no Manual de Museologia e Montagem MAR. Neste momento, o MAR vem tentando desenvolver um trabalho junto à Gerência de Museus da Secretaria de Cultura do Rio de Janeiro para o estabelecimento dos procedimentos de patrimonialização das obras da Coleção MAR junto à Prefeitura. Processo este, ainda não estabelecido. Atualmente, já se encontram doadas ao MAR 09 obras, em processo final de formalização, de um conjunto total de 233 obras com processo de doação já iniciado.

Do processo de conformação da Coleção MAR ressalta-se, ainda, a incorporação ao acervo de mais de 50 obras dos principais coletivos de artista de São Paulo, representativas da relação entre arte e ativismo que se deu especialmente a partir dos anos 2000, através do Edital Marcantonio Vilaça (Funarte), no valor de 350mil. Com essa incorporação, o MAR passará a ter talvez o mais representativo acervo institucional desse que é um dos mais importantes movimentos da arte brasileira, a relação entre arte e ativismo nas práticas coletivas dos anos 2000 em diante. Com esse material, ainda, o MAR contará em sua coleção com as mais significativas obras que estavam documentadas na instalação *Poética do Dissenso*, da exposição *O abrigo o terreno*. Por fim, a coleção é mais um exemplo do espaço de parceria que o MAR estabelece com artistas das mais diversas atuações e interesses.

Mais adiante, foi adquirido – e se encontra em fase de implantação – o sistema Pergamum, base de dados utilizada para catalogar o acervo do MAR em suas duas principais frentes, a Coleção e a Biblioteca. O contrato firmado prevê, assim, além da instalação do sistema, também a implementação do sistema de automação da Biblioteca, incluindo plataforma de empréstimo e de consulta de referências bibliográficas. A partir da implantação do Pergamum, todo o acervo MAR estará consolidado a partir de base de dados unificada, propiciando o trânsito entre acervo iconográfico, bibliográfico e de obras de arte – nesse sentido, a escolha do sistema possibilita a viabilização técnica da concepção rizomática dos núcleos significativos, a partir dos quais se constitui a Coleção MAR.

Paralelamente à contratação do sistema de catalogação Pergamum, em conjunto com a Gerência de Administrativo-Operacional do MAR, o núcleo de museologia coordenou a proposição e contratação do Plano de Ação em Emergências (PAE) do MAR, a ser desenvolvido com a empresa CDIOX – GARTA, Pesquisa Aplicada em Controles de Emergência da COPPE – Instituto Alberto Luiz Coimbra de Pós-Graduação e Pesquisa de Engenharia. O PAE, cuja previsão de finalização (incluindo treinamento de equipes) é em outubro/2013, compreende o conjunto de informações analíticas sobre a edificação, de práticas regulares para a manutenção das

condições de segurança e estratégias para a proteção das pessoas e do acervo, envolvendo a) diagnóstico das Instalações do MAR; b) análise dos cenários de incêndios; c) análise fluidodinâmica da dispersão de fumaça; d) elaboração do plano de inspeções regulares; e) reestruturação do plano de ação em emergências; f) atividade de treinamento em segurança; g) realização de exercício simulado de emergência. A elaboração e a implementação do Plano de Emergências constitui, assim, uma etapa fundamental da consolidação do MAR como instituição cultural em acordo com as normas técnicas museológicas internacionais.

No sentido dessa consolidação, ainda, sublinha-se que no segundo quadrimestre foram realizados os primeiros ciclos de trocas de exposições do MAR, conduzidos pelos núcleos de curadoria, museologia e produção da instituição (da Gerência de Conteúdo). Além da montagem e desmontagem das mostras, o processo envolveu ainda a entrada de obras doadas para a Coleção MAR e representou, por sua vez, o adensamento das parcerias desenvolvidas com instituições e colecionadores diversos. Todo o processo museológico (coleta, devolução, laudos, relatórios) foi conduzido, com sucesso, pelo MAR, o qual, ademais, já tem emprestado peças de sua coleção para mostras em outras instituições, a exemplo da *Exposição Nacional de 1922*, realizada no Centro Cultural dos Correios do Rio de Janeiro (empréstimo de 20 peças, entre fotografias e cartões postais) e da mostra *Art Nouveau e Art Déco: estilos de sedução*, no Espaço Cultural Península (Rio de Janeiro), para a qual foi emprestada uma peça de cerâmica Itaipava. Tais processos indicam a consolidação da Coleção MAR como referência para a história e para a cultura do Rio de Janeiro.

MONTAGEM E DESMONTAGEM DAS EXPOSIÇÕES DO MAR

O abrigo e o terreno

Período de desmontagem entre 15 e 22 de julho, reunindo uma equipe de aproximadamente 30 profissionais – diretos e indiretos, entre museólogos, montadores, produtores, cenotécnicos, transportadoras, iluminadores, courriers, dentre outros.



Fotos – desmontagem O Abrigo e O Terreno



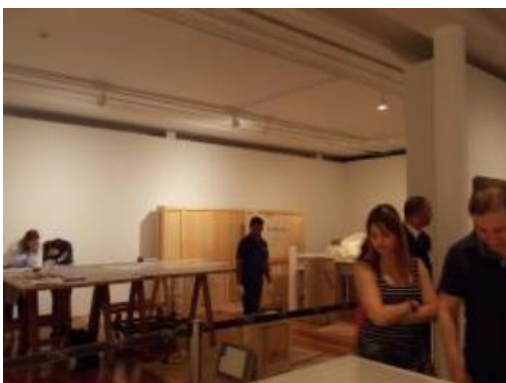
Fotos – desmontagem O Abrigo e O Terreno

imagináRio

O processo de transformação da mostra *Rio de imagens: uma paisagem em construção*, resultou na montagem da exposição *imagináRio* – processo que foi realizado em duas etapas. A primeira ocorreu entre 15 e 22 de julho, e foi referente à criação da sala dedicada ao Cristo Redentor. A segunda etapa, entre 29 de julho e 5 de agosto, foi relativa às demais partes da exposição – equivalendo à substituição de obras e inclusão de novos núcleos. Do processo de (des)montagem participaram em torno de 20 profissionais, trabalhando num modelo de montagem aberta ao público: ao invés de, como de hábito, fechar a exposição para realizar os procedimentos museológicos, a opção curatorial do MAR foi a de deixar o processo visível, trabalhando em partes isoladas da exposição, mantendo as demais abertas ao público. Nesse sentido, o processo de (des)montagem da exposição se constituiu como uma oportunidade de formação museológica para o público espontâneo a partir de conversas com os educadores e monitores presentes no espaço.



Fotos – (des)montagem imaginário



Fotos – (des)montagem imaginário



Foto – (des)montagem imaginário

Fotos das instalações da reserva técnica, com as primeiras obras da Coleção MAR:



Fotos – Reserva técnica MAR com primeiras peças da Coleção MAR



Fotos – Reserva técnica MAR com primeiras peças da Coleção MAR

PROGRAMA CURATORIAL

Entre maio e agosto de 2013, a equipe curatorial do MAR realizou os projetos *Histórias de Fantasma para Gente Grande* – composto pela exposição *Atlas, Suite*, por duas conferências de Georges Didi-Huberman, pelo simpósio internacional *Imagens, sintomas e anacronismos* e pelo ciclo de palestras *Histórias de Gente Grande para Fantasmas* –, elaborou e inaugurou a exposição *imaginário* e 03/setembro inaugurará as mostras individuais *Turvações Estratigráficas* (Yuri Firmeza) e *Vazio de Nós* (Berna Reale), detalhadas abaixo.

Histórias de Fantasmas para Gente Grande

Histórias de Fantasmas para Gente Grande dá título ao projeto que engloba a exposição *Atlas, Suite*, duas conferências de Georges Didi-Huberman, o simpósio internacional *Imagens, sintomas e anacronismos* e o ciclo de palestras *Histórias de Gente Grande para Fantasmas*. Realizado como parte do programa MAR na Academia, o projeto foi fruto de uma importante

parceria com o Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais da UFRJ e contou com apoios do Consulado da França no Brasil e da Fundação Roberto Marinho.

Por conta da alteração do cronograma de abertura do MAR, a exposição *Atlas, Suite* foi transferida para o 4º andar da Escola do Olhar, espaço que futuramente abrigará a biblioteca do Museu. Em comum acordo com a curadoria, o espaço foi escolhido por sua amplitude e luminosidade singulares, fatores que influenciaram a transformação do projeto da exposição: ao invés de 120 imagens impressas em parede, optou-se por 78 impressões sobre placas, posicionadas diretamente sobre o chão do local. A opção curatorial demonstrou-se especialmente feliz na medida em que potencializa a problematização das estruturas tradicionais de exibição, questionando o lugar da montagem, e da articulação entre obra, espaço, público e texto. A montagem da exposição contou com o acompanhamento do fotógrafo e artista Arno Gisinger, que fez uma visita técnica ao espaço expositivo no mês anterior ao mês de abertura da exposição. Todo o processo de montagem foi acompanhado pela equipe MAR, que cuidou do projeto expográfico e de sua execução. O outro curador da exposição, Georges Didi-Huberman, também participou da montagem da mostra nos dias que antecederam sua inauguração. A meta de montagem da exposição foi alcançada com êxito: ela foi inaugurada na data planejada e, além das obras (fotografias e vídeo), contou ainda com um making of (legendado para o português) produzido pela equipe MAR, no qual constam entrevistas com os curadores e cenas de exposições anteriormente realizadas no contexto do projeto *Atlas, Suite*.

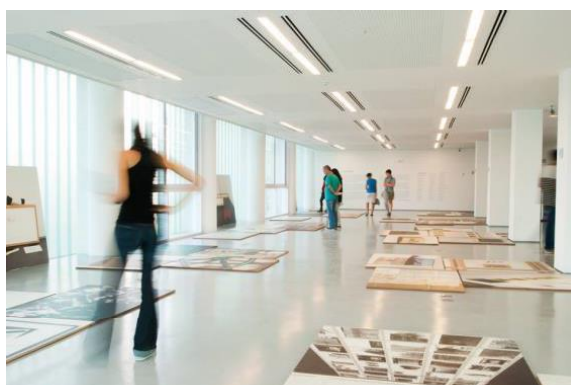


Foto – exposição *Atlas, Suite*

O catálogo da mostra está em fase de elaboração. Além de documentar a montagem da exposição, este catálogo incluirá ainda os textos de todos os convidados do *Simpósio Imagens, Sintomas, Anacronismos*. Previamente ao catálogo foi lançado e distribuído um livreto bilíngue (português-inglês) com a programação completa da exposição *Atlas, Suite* e do *Simpósio*,

apresentando também textos dos curadores e sinopses detalhadas sobre todas as conferências/debates realizados. Por sua vez, o *Simpósio Imagens, Sintomas, Anacronismos* integrou o Programa MAR na Academia que, como tal, reúne diversos programas de pós-graduação em artes em torno de leituras transdisciplinares.

Ressalta-se a grande satisfação do público e dos participantes convidados com a realização das atividades do projeto *Histórias de Fantasmas para Gente Grande*, percebida através da repercussão na mídia e dos desdobramentos das discussões por entre os cursos de graduação e pós-graduação em artes e afins do Rio de Janeiro e do Brasil, motivação central do projeto MAR na Academia.

imagináRio

Como um museu de processos, o MAR compreende que suas exposições estão em contínuo processo de elaboração. Nesse sentido, as mostras devem constituir-se como espaços de construção coletiva à medida que respondem às demandas ou provocações do público ou da crítica. É o caso da mostra *imagináRio*, surgida como uma resposta curatorial ao público do MAR que reivindicou maior presença da cultura afrodescendente na exposição *Rio de imagens: uma paisagem em construção*. Assim, a primeira exposição – com curadoria de Carlos Martins e Rafael Cardoso – encontrou desdobramentos na mostra *imagináRio*, ampliando a discussão em torno da construção social da paisagem carioca ao agregar trabalhos que apontam para uma contínua reflexão. É o caso do legado dos grupos étnicos que contribuíram para a formação do tecido social que povoou e deu diferentes contornos à paisagem do Rio de Janeiro. Dentre estes, *imagináRio* lança um olhar sobre a presença africana, assunto ao qual o Museu dedicará um extenso programa de ações.

imagináRio instituiu ainda uma sala especial dedicada ao Cristo Redentor, inaugurada como mostra comemorativa à Jornada Mundial da Juventude. Com esta sala, o Museu expõe obras sobre o Cristo e a montanha do Corcovado, de seu acervo e de outras coleções e criadas em períodos e linguagens diversos. É o caso das fotografias de Custódio Coimbra que, selecionadas entre as centenas que o artista realiza, constituem uma enciclopédia dos olhares do Rio para o Cristo e do Cristo para o Rio.

O processo de transformação da exposição *Rio de imagens: uma paisagem em construção* em *imagináRio* foi conduzido pela equipe MAR conjuntamente com uma produtora contratada pelo Museu, e constituiu-se através da substituição – por razões de prevenção museológica – de

peças anteriormente expostas dada a prorrogação da exposição, bem como da inclusão de novos trabalhos, variando entre iconografia, cartografia (sublinha-se a vitrine de cartografia contemporânea, dedicada à Favela da Maré), objetos da cultura material e obras de arte dos séculos XX e XXI, a exemplo da instalação da artista Raquel Versieux, obra contemporânea que relaciona o processo de erosão geológica àquele da erosão sociopolítica representada pela escravidão.

É importante observar, ainda, que a escolha pela prorrogação da mostra histórica dedicada ao Rio de Janeiro se faz também pelo desejo de partilhar tal exposição, do modo mais ampliado possível, com a audiência do MAR. Com um público de mais de 239mil visitantes desde sua abertura, o MAR tem se comprovado também como uma iniciativa de grande significância para a educação. Desde sua inauguração, já foram recebidos mais de 20mil estudantes das redes de ensino pública e privada. Por essa razão, visando estender a possibilidade de experiência da mostra *imagináRio* para esse público – garantindo que seus conteúdos possam ser trabalhados pelo maior número possível de professores e estudantes –, o Museu de Arte do Rio manterá a mostra em cartaz até 16 de março de 2014.



Foto – imagináRio: espaço dedicado ao Cristo Redentor



Foto – Exposição imaginário

Turvações Estratigráficas – Yuri Firmeza

Como parte de sua política curatorial, o MAR desenvolve um programa de exposições individuais de artistas ainda pouco apresentados na cidade do Rio de Janeiro, propiciando assim um encontro vívido entre a produção desses e o público da cidade. Como tal, este programa privilegia artistas pouco vinculados ao mercado de arte, que encontram no MAR a possibilidade de desenvolver projetos inéditos, com o apoio de parceiros diversos.

À convite do Museu e dentro deste programa de exposições, o artista cearense Yuri Firmeza atualmente desenvolve um projeto inédito que lida com a situação de transformação urbanística, social, econômica e cultural que tem vivenciado o Brasil – em especial, o Rio de Janeiro – em seu planejamento para os grandes eventos esportivos dos próximos anos. No espaço de exposição, filmes institucionais que aventam o futuro dessas cidades convivem com material arqueológico encontrado nas obras do MAR e com materiais recolhidos da derrubada de casas do Morro da Providência, com imagens e situações sobre memória e esquecimento, e com espacialidades que reencenam simbólica e fisicamente, no corpo do público e no mobiliário da exposição, as forças desse processo.

Esta preocupação é atravessada, ainda, por uma série de vídeos que acompanham a gradativa perda de memória da avó do artista, portadora do Mal de Alzheimer, processo testemunhado ao longo dos últimos dez anos. Vivendo em sua casa, Firmeza passou a filmá-la em situações cotidianas e, também, a proporcionar situações que lhe provocavam alegria. Vivências como, por exemplo, levá-la à praia ou para boiar na piscina – duas situações que vêm à tona em conversas com a avó e que estão gravadas na superfície do seu corpo, como demonstra o sorriso que a toma de assalto quando se encontra em frente ao mar. Ao longo dos anos, se tornou crescente o esquecimento dos fatos recentes e a reincidência de algumas lembranças que

persistem na memória desta senhora de 88 anos, evidenciando um modo de vivenciar e produzir temporalidades que serão, assim, cruzadas com a história das transformações do Rio de Janeiro.

Além da instalação realizada no espaço expositivo do MAR, o projeto do artista inclui, ainda, a realização de Ciclo de Palestras com convidados envolvidos no conjunto de discussões suscitadas pela exposição, da arqueologia à política. Serão convidados, assim, arqueólogos, historiadores, moradores da região portuária, críticos de arte e pessoas atuantes nas políticas públicas para a cidade do Rio de Janeiro e de outras cidades do Brasil. O ciclo será dividido em dois dias de conversas, e os textos produzidos pelos convidados serão posteriormente publicados no catálogo da exposição. Por sua vez, este catálogo será, assim, não apenas um registro da exposição como, principalmente, um espaço de reflexão crítica sobre a cidade, a arte, a política, a arqueologia, a memória, o esquecimento.

O processo de desenvolvimento da exposição de Yuri Firmeza tem propiciado um especial nível de engajamento com a equipe da Gerência de Conteúdo do MAR com o projeto do artista, participante das etapas de curadoria, museologia, produção e edição. Dado o caráter de especificidade contextual do projeto – envolvendo o Morro da Providência, vizinho ao MAR, e as peças arqueológicas encontradas no processo de escavação da área do Museu –, desenvolvido especialmente para a instituição, a exposição de Yuri Firmeza tem representado um significativo momento de fortalecimento institucional do MAR diante de diversos parceiros atuantes na região portuária.

Vazio de nós – Berna Reale

Como parte do eixo curatorial dedicado a jovens artistas cuja obra tem pouca circulação no Rio de Janeiro – bem como dando início aos projetos do MAR em torno da violência social na Amazônia, a serem desenvolvidos nos próximos cinco anos –, a artista paraense Berna Reale realizou a mostra *Vazio de nós*, composta por cinco videoperformances, três das quais especialmente produzidas para a exposição do Museu.

Com curadoria de Daniela Labra – carioca atualmente residente na Espanha –, a exposição conta com projetos desenvolvidos em bairros da periferia de Belém do Pará, contextos de vulnerabilidade socioeconômica aos quais equivalem situações conflito, violência e tensão social. A artista desenvolveu uma série de trabalhos que, lidando com as especificidades do contexto, ocorrem nessas localidades ao passo que dialogam com questões que nos trespassam

globalmente. É o caso do vídeo *Americano*, que se passa dentro de um presídio de vigilância máxima do Pará e, a partir daquele local, faz uma dura crítica à circunstância nacional de intensa circulação de capital por ocasião dos megaeventos esportivos de 2014 e 2016. Tal operação de transbordamento contextual se dá, da mesma forma, nos vídeos *Ordinário* e *Soledade* que, surgidos de performances realizadas em bairros de Belém, simultaneamente aludem ao abuso de poder e às guerras civis que eclodem (posto que se mantêm) em toda parte do mundo.

Além da exposição, o projeto conta com catálogo sobre a artista – em fase de elaboração – que possuirá texto inédito do Diretor Cultural do MAR, Paulo Herkenhoff. Também será realizado bate-papo com a artista e a curadora, propiciando uma troca mais dedicada junto ao público frequentador do MAR. Outrossim, ressaltamos ainda o significativo trabalho de cenografia que foi instaurado a partir das obras de Berna Reale, e que modificam a habitual percepção do espaço expositivo do MAR, assim oferecendo uma experiência renovada da estrutura museológica, ao mesmo tempo que corrobora intensamente na criação de uma composição entre os vídeos, que adquirem características instalativas.

Por fim, a realização do projeto de Berna Reale marcou parcerias do MAR com instituições paraenses: Fundação Rômulo Maiorana, Secretaria Especial de Comoção Social do Governo do Pará, Centro de Perícias Científicas Renato Chaves do Pará, PROPAZ – Pará, Superintendência do Sistema Penitenciário do Estado do Pará.

PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES 2013

Houve algumas transformações no programa de exposições previsto para 2013. Além da extensão de algumas das mostras inaugurais para o segundo semestre, algumas das mostras inicialmente programadas para este ano foram transferidas para 2014; consequentemente, novas mostras foram incluídas, como comentado a seguir e graficamente apresentadas no calendário de exposições 2013/2014 proposto (anexo):

EXPOSIÇÃO ALTERADA

Rio de Janeiro na Coleção MAR

curadoria | Paulo Herkenhoff

A Coleção do MAR parte do Rio de Janeiro e de sua história cultural, social, política e visual. Com um foco não ocularcêntrico, a Coleção responde à abordagem que tem o Museu das práticas artísticas em suas implicações com a cultura visual, constituindo focos diversos de aproximação

à história e à realidade do Rio de Janeiro e do Brasil que tangenciam a arquitetura, o urbanismo, a antropologia, a história social, a iconografia, o design, dentre outros campos. Assim, a Coleção abriga, além de obras de arte do Brasil e do exterior, também lembranças turísticas, brinquedos, ilustrações, fotografias publicitárias, objetos de decoração, etc. Articulada a outros acervos municipais, a Coleção do MAR inicia sua formação tendo em vista o horizonte de representar criticamente o Rio de Janeiro, foco da mostra *Rio de Janeiro na Coleção MAR*. A exposição será o primeiro contato do público carioca com este importante patrimônio do Rio de Janeiro, cujo período de constituição será acompanhado, assim, pelos moradores e frequentadores da cidade.

> *Devido ao grande sucesso da exposição Rio de imagens: uma paisagem em construção e ao interesse da curadoria MAR em desenvolver exposições em processo, a mostra Rio de Janeiro na Coleção MAR foi substituída por imagináRio, versão atualizada de Rio de Imagens que, por sua vez, apresenta inúmeras peças da Coleção MAR, assim contemplando a ambição original de apresentar ainda em 2013 algumas das mais significativas doações/aquisições do Museu.*

EXPOSIÇÕES PRORROGADAS

O moderno antes do Modernismo

curadoria | Guilherme Bueno e Paulo Herkenhoff

A exposição *O Moderno antes do Modernismo* tem como objetivo apresentar o processo da modernidade como um esforço histórico da sociedade brasileira, mais extenso que o modernismo de 1922.. A exposição será dividida em núcleos: I - a arte (a pintura, a escultura, o desenho e a gravura); II - a fotografia (fotografia brasileira e fotografia estrangeira publicada na imprensa do RJ); III - arquitetura e urbanismo; IV - as artes aplicadas (artes decorativas, desenho industrial); V - as artes gráficas (que, por sua amplitude, se desdobra do item anterior).

> *Devido à complexidade do tema/período histórico abordado em O moderno antes do modernismo, a pesquisa curatorial que tem sido realizada para elaborar a exposição tem trazido à luz uma série de obras e informações cujo ineditismo demanda maior tempo de reflexão antes de sua publicização. Nesse sentido, visando garantir a qualidade e a densidade estética, histórica e conceitual da exposição, o Museu de Arte do Rio optou por sua prorrogação para 2014, ampliando o cronograma de preparação da mostra.*

Núcleo Significativo

curadoria | equipe curatorial MAR

Na formação do acervo do MAR, a noção de “núcleo significativo” se traduz por um conjunto de peças capaz de constituir um testemunho de uma questão estética ou uma representação iconográfica ou documental do universo simbólico do Rio de Janeiro. Os núcleos são, assim, a possibilidade de pensar transversalmente acerca de questões que atravessam a história e a atualidade – é o caso, por exemplo, do núcleo África-Brasil, que incorpora documentos relativos à escravidão, obras que representam aspectos diversos da presença afrodescendente no Brasil, artefatos da cultura visual (como cartazes, brinquedos, e roupas) que se relacionam diretamente à cultura negra, dentre outros. A cada ano o MAR apresentará um de seus núcleos significativos, priorizando, em 2013, o núcleo África-Brasil.

Coleção de Fundos

curadoria | equipe curatorial MAR

A formação do acervo do MAR tem se dado, majoritariamente, através de doações – de colecionadores, galerias, instituições diversas, artistas. As doações com mais de vinte peças conformam “fundos”, dedicados a núcleos diversos da Coleção MAR. Em 2013, paralelamente à feira ART RIO, o Museu apresentará um recorte dos fundos que já compõem sua coleção, visando fomentar o colecionismo no Rio de Janeiro e, a partir dele, a aproximação entre doadores e a Coleção MAR.

> Com a Coleção MAR em processo de formação, implementação e pesquisa, as mostras a ela dedicadas que estavam previstas para 2013 foram prorrogadas para 2014 visando salvaguardar um mais satisfatório processo de elaboração das mostras e, ainda, a aquisição de algumas peças cuja presença na Coleção é importante para o MAR. As exposições Coleção de Fundos e Núcleo Significativo ocorrerão em paralelo à feira ART RIO 2014, almejando fomentar o colecionismo em instância privada e pública.

Palavra e livro de artista

curadoria | Escola do Olhar, Júlio Martins e Paulo Herkenhoff

Atualmente, a Coleção MAR conta com mais de mil títulos de livros de artistas, de períodos e contextos diversos. A coleção dá a ver as investigações gráficas, conceituais, políticas e de linguagem que atravessaram o século XX e mantêm-se acesas no século XXI, desdobrando-se em múltiplas estratégias estéticas. *Livro de artista* apresenta, assim, uma generosa abordagem do “livro” como campo de pesquisa, incorporando – além de seu recorte histórico – experiências

contemporâneas com páginas, textos e publicações. Algumas dessas experiências editoriais e sensíveis ocuparão a mostra com laboratórios de criação que, conjuntamente com a Escola do Olhar, farão da exposição não apenas um espaço de reflexão como, mais adiante, também uma possibilidade de vivência do processo de concepção e criação de livros de artista – que, como tais, reinventam o lugar do livro e da leitura em nossa sociedade.

> A coleção de livros de artista do MAR (anexo) tem se demonstrado fonte de pesquisa de grande complexidade, exigindo uma dedicação curatorial que, por sua vez, demanda maior tempo de preparação da exposição Palavra e livro de artista que, além das peças da Coleção MAR, incluirá ainda o convite a alguns artistas na intenção de que desenvolvam projetos inéditos para a mostra. Nesse sentido, a exposição foi prorrogada para maio de 2014.

EXPOSIÇÕES INCLUÍDAS NO PROGRAMA

Pinturas cegas – Tomie Ohtake | 19 novembro/2013 a 2 de fevereiro/2014

curadoria | Paulo Herkenhoff

Na ocasião da comemoração do centenário da artista Tomie Ohtake, o MAR apresenta a mostra *Pinturas cegas*, que reúne 30 obras da série de pinturas realizadas (entre 1959 e 1962) com os olhos cerrados, provenientes de acervos e coleções particulares espalhadas pelo Brasil e exterior. A série articula o ponto, o acaso e a intencionalidade – as bases do projeto de pintura de Tomie Ohtake –, evidenciando ainda, a presença de elementos constantes ao longo de toda a produção posterior da artista, tais como o seu diálogo com o tempo, a importância do gesto e certa tensão em relação ao espaço. Trata-se, nestes casos, entretanto, da exploração de limites sensoriais e perceptivos que acabam por se converter em potências de linguagem e de expressividade. Dessa forma, *Pinturas cegas* traz a luz o debate sobre o espaço reservado à produção de Tomie na historiografia da arte brasileira, reivindicando focos mais amplos para a disciplina de história da arte brasileira, bem como uma avaliação mais profunda das contribuições de Tomie Ohtake à arte contemporânea e à cultura do Brasil.

Ocupação acessível | 19 novembro/2013 a 2 de fevereiro/2014

curadoria | Clarissa Diniz e Janaína Melo

Paralelamente à exposição *Pinturas cegas*, da artista Tomie Ohtake, será desenvolvida – de modo colaborativo – a *Ocupação acessível*, período de desenvolvimento de atividades artísticas e educacionais em torno da questão da acessibilidade. A partir de obras, intervenções, instalações, apresentações, seminários, performances, palestras, grupos de estudo, bibliografia, debates, etc, a acessibilidade será discutida publicamente a partir de uma agenda de

programação semanal que estará sempre aberta à contribuição de públicos diversos. A *Ocupação* marca, ainda, a inauguração do Programa de Acessibilidade do MAR.

Retrospective | 23 outubro a 11 de novembro/2013

projeto | Xavier Le Roy

Primeiro projeto internacional realizado pelo MAR – em parceria com o Panorama Festival –, *Retrospective*, um projeto do coreógrafo Xavier Le Roy, é uma exposição concebida como uma coreografia de ações realizadas por performances durante a duração da exposição (3 semanas). As ações compõem situações que investigam os modos como usamos, consumimos e produzimos tempo. A mostra emprega a ideia da “exposição retrospectiva” menos como uma forma de apresentar o desenvolvimento da trajetória de um artista do que como um modo de produção dessa mesma obra. Assim, a partir da participação de dezenas de bailarinos, o projeto revive situações surgidas das coreografias criadas e performadas por Xavier Le Roy entre 1994 e 2010, nos mais diversos contextos, discutindo não apenas a passagem do tempo histórico quanto, ademais, o tempo como produção e partilha coletiva, visto que a experiência da “retrospectiva” se dá na relação – sempre singular – entre o público e o performer.

Surf e skate | 26 de dezembro/2013 a 28 de fevereiro/2014

curadoria | Paulo Herkenhoff

Como um museu de arte e cultura visual, o MAR se interessa por um campo expandido da experiência estética, abordando criações que transbordam a ideia de “obra de arte”. É nesse sentido que, no período do verão, o Museu apresenta das exposições paralelas – uma dedicada ao skate; outra, ao surf. Transversalmente, as mostras tratam da experiência da prática de ambos os esportes – da sensação de deriva, de salto no vazio, de comunhão com a natureza, com próteses (extensões do corpo), com o acaso, com o tempo e o espaço –, de sua história, do modo como são socialmente praticados e interpretados, de sua relação com as mais diversas camadas da sociedade e o modo como alimentam a prática artística, inspirando vídeos, performances, objetos diversos. A mostra apresenta, ainda, algumas importantes coleções: os skateboards das coleções Fainzilber e Chateaubriand e peças diversas do Museu do Surf, organizado por Rico de Souza.

Total de exposições 2013 (incluindo as inaugurais): **14**

Total de exposições 2014: **13**

PROGRAMA EDITORIAL

Neste segundo quadrimestre de 2013, o programa editorial do MAR deu continuidade à coordenação das diversas etapas que envolvem a produção dos catálogos das mostras do museu. Atualmente, estão em fases distintas de desenvolvimento os catálogos das mostras *Atlas, Suite; O abrigo e o terreno; Turvações estratigráficas – Yuri Firmeza; Vazio de Nós – Berna Reale; e Pernambuco Experimental*. Após estudos comparativos das práticas de instituições congêneres, o programa editorial propõe – em consonância com o plano de distribuição apresentado ao Ministério da Cultura, no Plano Anual MAR 2013 – a política de distribuição institucional das publicações do MAR (anexa) e está consolidando uma política de comercialização de parte desse material, com vista a ampliar o alcance dos conteúdos gerados.

Foram desenvolvidos os materiais gráficos e de divulgação de todas as ações da Gerência de Conteúdo do MAR – dentre esses o livreto bilíngue do projeto *Histórias de Fantasmas para Gente Grande*, bem como foram finalizados e lançados três livros em coedição com a Editora Contraponto: *A renovação da Antiguidade Pagã: contribuições científico-culturais para a história do Renascimento europeu* (Aby Warburg), *A imagem sobrevivente – história da arte e tempo dos fantasmas segundo Aby Warburg* (Georges Didi-Huberman) e *Aby Warburg e a imagem em movimento* (Philippe-Alain Michaud). Tais livros dão início ao programa do MAR de publicação, no Brasil, de textos fundamentais ao debate estético-filosófico em nível global, atuação que terá mais um de seus braços na revista *Mar&sia*, também em fase de criação.

Mais adiante, o programa editorial atuou na criação de vídeos de making of e de divulgação e/ou registro das mostras e atividades do MAR, disponíveis no espaço expositivo (*making of* das exposições *Atlas, Suite, Turvações estratigráficas – Yuri Firmeza e Vazio de Nós – Berna Reale*) e no website e no Canal Youtube do MAR, a exemplo dos vídeos abaixo:

Conversa de Galeria com artistas Ernesto Neto e Livia Flores |

<http://www.youtube.com/watch?v=VNT0GOZv1GE>

Ação de desmontagem da obra *Where to?*, do artista Márcio Almeida:

<http://www.youtube.com/watch?v=vEXA9kUFbV4>

Making of da exposição *Atlas, Suite*:

<http://www.youtube.com/watch?v=TYeq2OMporo>

Debate encerramento exposição *O abrigo e o terreno*

http://www.youtube.com/watch?v=ccqO_ywk1cY

PROGRAMAÇÃO CULTURAL – Ações da Gerência de Conteúdo na Escola do Olhar

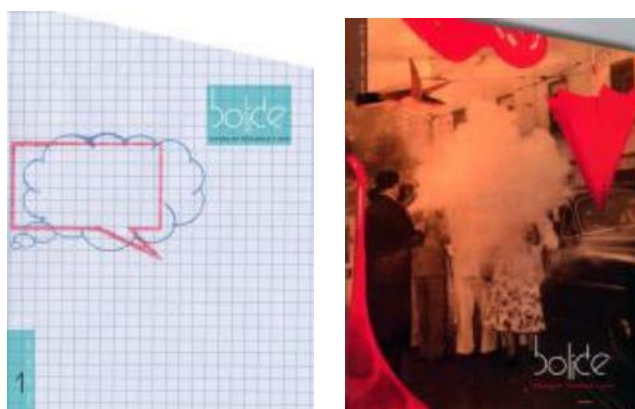
A partir de junho foi inaugurada a programação cultural mensal do Museu, com a criação de um folder de divulgação e uma agenda de atividades do mês, articuladas pelas gerências de Conteúdo, Educação e Comunicação. Explorando a concepção museu de processos, o MAR tem buscado desdobrar as atividades de seu programa curatorial em uma série de atividades da programação educativa e cultural, promovendo conversas de galeria com curadores/artistas, performances complementares, mostras de vídeos de artistas da região, lançamento de publicações, etc. As ações coordenadas conjuntamente pelas gerências ou pela gerência de Educação serão apresentadas mais adiante como parte da programação da Escola do Olhar. Seguem, abaixo, detalhes acerca das atividades coordenadas pela Gerência de Conteúdo:

JULHO

07 julho | Lançamento revista *Bólide* e publicação *Rastros*, de Joana Corona.

Lançamento de publicações produzidas no Paraná.

Revista *Bólide* | A *bólide* é uma revista de literatura e arte que publicará narrativa, poesia, imagem, ensaio e entrevista. Uma revista pensada como um arquivo por vir. Há também a proposta de, a cada número, encartar uma publicação feita especialmente para a revista. Estas publicações especiais serão múltiplo, livro e um fanzine. O fanzine será o resultado de uma oficina que a equipe editorial ministrará para adolescentes infratores, trazendo para a proposta de arquivo o confim, o difícil gesto da inclusão, que é radical. A *bólide* pretende cultivar o gesto livre da escrita e da criação, transitando entre prosa e poesia, ficção e ensaio, narrativas visuais e verbais.



Fotos – Revista *Bólide*

Publicação *Rastros* | A publicação *rastros* é uma proposição de escritura e de conversa em torno da exposição com mesmo nome, de Joana Corona, que aconteceu no MuMA – Museu Municipal

de Curitiba, no início de 2013. Os autores que participaram da publicação são: Carlos Bitu Cassundé, Davi Pessoa Carneiro, Joana Corona e Raquel Stolf. A proposta é a prática de um tipo de escritura *com* e não *sobre* o trabalho, abrindo o texto a um gesto pensado a partir de outra forma de imersão, de relação e de liberdade com a linguagem. *rastros* foi publicada pela Editora da Casa, e tem distribuição gratuita.



Foto – Publicação Rastros



Foto – Lançamento de Publicações

AGOSTO

3 agosto | lançamento filme *Estudos superficiais*, de Gustavo Speridião + bate-papo com Guilherme Bueno

Novo filme do artista Gustavo Speridião (desenvolvido entre 2006 e 2013), *Estudos superficiais* é uma sequência de 94 fotografias em preto e branco e um filme digital preto e branco de 51 minutos. Todas as imagens foram captadas pelo autor, assim como todo o processo de edição. O filme apresenta uma sequência de aparências do mundo em suas luzes e formas, como o círculo, o quadrado, o triângulo, o ponto e a linha. Bem como aqueles que compõem este espaço; o mundo vegetal, o mundo animal e a humanidade em sua Beleza e Terror, sua Geometria e Guerra. Após exibição do filme ocorreu bate-papo com o crítico Guilherme Bueno e o público.



Fotos – lançamento filme *Estudos superficiais*, de Gustavo Speridião + bate-papo com Guilherme Bueno

18 agosto | performance *Uma leitura que escreve um roteiro*, de Yael Davids

Iniciado como um grupo de leitura* *A Reading that Writes a Script - A Physical Act* (Uma leitura que escreve um roteiro - um ato físico) é um trabalho específico produzido para o Museu de Arte do Rio (MAR). No dia 18 de agosto, às 17h, Davids e a artista Maria Elche ativarão a instalação ao realizar esforços físicos, testando diferentes configurações corporais e recitando um texto na forma de um roteiro. Ao utilizar uma colagem de textos existentes, o conteúdo tece um testemunho pessoal, reflexões sobre a história da arte e da dança, os escritos da artista e faz uma meditação sobre paisagens e lugares que têm significado político. *A Reading that Writes a Script - A Physical Act* (Uma leitura que escreve um roteiro - um ato físico) explora o ato de ler, escrever e atuar como entidade visual enquanto problematiza o ato de fazer uma performance a partir de uma única voz.

23 agosto | Lançamento publicações *Potências de dez*, de Marcelo Moscheta.

Questionando a percepção de imagens, sua leitura conceitual e o repertório imagético que possuímos do nosso entorno, o artista Marcelo Moscheta apresenta o projeto *Potências de 10*. Baseado no filme documentário de Ray e Charles Eames chamado *Powers of Ten*, o projeto procura ilustrar de forma poética uma viagem de tal amplitude de deslocamento, lançando mão de artifícios fotográficos como a escala alterada e a imagem invertida. A tiragem do ensaio em formato tablóide é de 5.000 exemplares, que serão distribuídas gratuitamente durante o período da mostra. Haverá também a projeção do filme *Powers of 10*.

GERÊNCIA DE EDUCAÇÃO

AÇÃO	ENTREGA
Realização do Programa da Escola do Olhar	13 ações entre cursos, workshops e encontros, com mais de 1.400 participantes
Realização do Programa de Visitas	Visitas agendadas realizadas: 16.324 visitas educativas; e 14 Conversas de Galeria
Realização do Programa MAR na Academia	03 ações realizadas e 09 parcerias estabelecidas
Realização do Programa Vizinhos do MAR	Ações mensais estabelecidas “Encontros”
Realização das ações de formação continuada da equipe	Equipe interna constantemente capacitada
Realização do Programa de Biblioteca	Mais de 1.500 itens inventariados, visitas técnicas, ações de planejamento e coleta de acervo realizadas

Tabela 6 – Resumo das ações da gerência de Educação

No quadrimestre de maio a agosto as atividades Gerência de Educação foram desenvolvidas em linhas de ação que visam implementar as atividades e instaurar os processos educativos do Museu de Arte do Rio. São elas:

PROGRAMA ESCOLA DO OLHAR

PROGRAMA DE VISITAS

PROGRAMA MAR NA ACADEMIA

PROGRAMA VIZINHOS DO MAR

PROGRAMA DE FORMAÇÃO DE EQUIPE

PROGRAMA DE BIBLIOTECA

VISITAS TÉCNICAS

PROGRAMAÇÃO DA ESCOLA DO OLHAR

A Escola do Olhar iniciou suas atividades no quadrimestre a partir de um projeto pedagógico de educação não formal, como metodologia de referência para todas as ações a Gerência estabeleceu um intenso e contínuo diálogo com a sociedade, a Secretaria Municipal de Educação, os professores e coordenadores das Centrais Regionais de Ensino do Município CREs, os professores universitários e unidades acadêmicas das universidades, os agentes culturais da região e moradores. Tendo o professor e a Secretaria Municipal de Educação como interlocutor chave na elaboração dos conteúdos, programas e projetos a Escola elabora em parceria com a curadoria do MAR uma agenda de programas de formação, cursos média duração e workshops que são oferecidos prioritariamente para o professor da rede municipal de ensino abertos porém para toda a sociedade – artistas, curadores, historiadores, comunidade do entorno, articuladores culturais entre outros.

A agenda do quadrimestre contou com o lançamento do programa de cursos de curta e média duração destinados especificamente para o professor e também abertos para a comunidade em geral abordando eixos conceituais e educacionais presentes nas exposições, bem como, discussões acerca dos temas de acessibilidade, história da arte, arte e cultura visual na escola.

A Escola também deu início a sua programação de workshops envolvendo agenda voltada para a comunidade do encontro – **Ofícios e Saberes da Região** – discussões sobre curadoria, performance e dança. Integram também a agenda uma série de debates e palestras denominado **Encontros no MAR** cuja agenda é desenvolvida em interface com a programação curatorial – Gerência de Conteúdo.

CURSOS de curta duração

Formação com professores

CURSO – Rio: uma cidade em construção

Turmas regulares: 11, 16, 18, 23 e 25 de maio

Turmas extras: 22 e 29 de maio e 17 de julho

Vagas: 25 (por turma)

Número total de participantes: 183

CURSO – Entre a ideia de coleção e constelação

Turmas regulares: 13, 15, 27 e 29 de junho e 4 e 6 de julho

Turmas extras: 24 e 31 de julho

Vagas: 25 (por turma)

Número total de participantes: 165

CURSO – Para entrar na modernidade

Turmas regulares: 10, 17, 22, 24, 29 e 31 de agosto

Vagas: 25 (por turma)

Número total de participantes: 68

CURSOS de média duração

Temas acessibilidade, história da arte, arte e cultural visual

CURSO –Arte, Acessibilidade e Experimentações Olfativas com Josely Carvalho

Terças-feiras, de 13h às 16h.

Datas: 20 e 27 de agosto e 3, 10 e 17 de setembro.

Professora: Josely Carvalho

Participantes inscritos: 21

CURSO – Educação e imagem: artes visuais e cultura visual em sala de aula com Raphael Fonseca

Sexta-feira: 13h às 17h

Datas: 23 e 30 de agosto; 6, 13 e 20 de setembro.

Professor: Raphael Fonseca

Carga horária: 15 horas

Participantes inscritos: 38

CURSO de História da Arte – Vontade Construtiva na Coleção Fadel

Sábado, de 9h30 às 12h30.

Datas: 31 de agosto; 14, 21 e 28 de setembro; 5 de outubro

Professores: Glória Ferreira, Guilherme Bueno, Paulo Herkenhoff, Fernando Cocchiarali, Roberto Conduru

Carga horária: 15 horas

Participantes inscritos: 60

WORKSHOPS

Temas: dança, performance, curadoria, serigrafia

WORKSHOP de Sensibilização Corporal com Dudude Herrmann

Data: 27 de junho

Participantes: 21

Workshop de curadoria com Guillaume Désanges

Data: 1 de agosto

Participantes: 20

Workshop de curadoria com Manoel Segade

Data: 2 de agosto

Participantes: 20

Workshop de Serigrafia com Marcus Reis

Datas: 11 e 12 de julho

Horário: 9h30 às 17h30

Carga horária: 16h

Participantes: 13

Workshop Podemos Falar enquanto Nadamos?, com Yael Davids

Data: 9 de agosto

Participantes: 20

Encontros com o MAR

ENCONTROS COM O MAR – Encerramento da exposição O Abrigo e o Terreno

Datas: 9, 10 e 23 de julho

Escola do Olhar

Público: 46

ENCONTROS COM O MAR – A comunidade Pereira da Silva visita o MAR e a exposição O Abrigo e o Terreno

Datas: 6 de julho

Escola do Olhar e Pavilhão de Exposições

Público: 140

PROGRAMA DE VISITAS

As visitas educativas oferecidas pelo MAR continuam a se apresentar como a plataforma de primeiro contato do público visitante, seja ele escolar ou espontâneo, conduzidas pelos educadores, estão em constante estado de pesquisa de possibilidades educativas das exposições. A partir dos Grupos de Trabalhos desenvolvidos pelos educadores-estagiários com acompanhamento dos educadores supervisores questões como *Cor, Palavra, Risco, Corpo, cidade e Arquitetura, Religiosidade, Cultura africana*, entre outras são investigadas partindo das exposições.

Acerca dos agendamentos de visitas estabelecemos a partir de junho uma agenda de reuniões mensais com representantes técnicos da Secretaria Municipal de Educação para proceder com uma relação de troca, construção coletiva e identificação de oportunidades educacionais integradas entre MAR e SME. Nessas reuniões identificamos também a necessidade de melhor alinhamento entre os técnicos responsáveis pelo agendamento e distribuição de ônibus para

as visitas das escolas. Nessa avaliação elaboramos conjuntamente com a Coordenação de Extensividade da SME calendário de recebimento de alunos para o segundo semestre de 2013 melhorando a comunicação entre agendamento de visita e ônibus.

Vale destacar, contudo, que tais esforços para ampliar o número de visitas da SME ao MAR, trabalho construído pelas duas instituições, ainda não alcançou os resultados esperados. Apontamos para o fato que foi necessário um período de estruturação e estabelecimento das rotinas de agendamento, confirmação de ônibus e atendimento de visitas. Esse período de organização e implementação ocorreu a partir do mês de maio e no mês de junho com a realização na cidade da Copa das Confederações e também das diversas manifestações o número de visitas agendadas não alcançou nossa capacidade de atendimento instalada. A identificação dessa situação nos levou a uma análise e acompanhamento mais efetivo da equipe do MAR e da SME nas reuniões mensais intensificando o agendamento e oferta de visitas e de transporte para o segundo semestre de 2013.

No quadrimestre também foram desenvolvidos atividades práticas para a família denominadas **ação educativa** novas propostas de visitas educativas como **Conversa de Galeria e Conheça o MAR**.

CONHEÇA O MAR - Durante a visita o educador apresenta a história dos prédios em seus distintos períodos históricos, bem como o programa arquitetônico que dá origem ao MAR. É abordada também a história da região do entorno e seus marcos arquitetônicos e culturais.

CONVERSA DE GALERIA - Acontece a partir de um tema pré-determinado envolvendo conceitos presentes nas exposições. A visita é voltada para públicos específicos e interessados em geral nos temas da programação. Acontece aos domingos, às 14h, dentro de uma agenda de programação cultural do educativo. Não é necessário inscrever-se. **A visita é oferecida gratuitamente e integra a programação regular da instituição.**

Desde o início de suas atividades em 12 de maio foram realizadas 14 Conversas de Galeria, com temas variados como religiosidade (dentro da programação da Jornada Mundial da Juventude), a relação entre imagem e palavra, os desafios e reflexões da urbanidade x habitação além de conversas de galeria com a curadora Clarissa Diniz e os artistas Ernesto Neto e Lívia Flores.

AÇÕES EDUCATIVAS - A partir da identificação com o público espontâneo do interesse em participar de atividades práticas durante sua visita o MAR inaugurou as atividades educativas, nos finais de semana. Compreendidas como ações em fluxo o processo de mediação se dá na realização e diálogo com o público espontâneo sobre a atividade proposta. As atividades educativas podem ou não ter relação com as conversas de galeria, potencializando assim as duas ações. São ações que envolvem propostas práticas, construções colaborativas e lúdicas com o visitante espontâneo.

Ocorrendo sempre no pilotis do MAR aconteceram as seguintes proposições:

ART[E]SCRITA Palavras à Deriva - Com qual palavra você acordou hoje? A linguagem transborda em nossos pensamentos. Esta ação convidou o público a criar e trocar palavras, desencadear sentidos que podem afetar nossa trajetória dentro e fora do Museu. No intuito de entrelaçar diferentes caminhos, quais palavras você deixaria e quais levaria?

PROGRAMA MAR NA ACADEMIA

O Museu de Arte do Rio, através de sua Escola do Olhar, desenvolve o Programa MAR na Academia. O objetivo é estimular a participação da universidade no projeto do MAR de promover a inscrição da arte na esfera pública, no âmbito da região metropolitana do Rio de Janeiro, com ênfase nas relações entre museu e educação, e no fortalecimento da cidade como centro de reflexão teórica. Entre os valores, estão a liberdade de expressão e o respeito à autonomia universitária, o processo de emancipação cultural e a independência das atividades da crítica e da historiografia com relação ao Estado e ao mercado. Em torno de uma agenda prioritária comum, o projeto do MAR objetiva o intercâmbio nacional e internacional, a cooperação entre os centros de pós-graduação em arte, a estética e a cultura visual. Busca-se o envolvimento de amplos setores da sociedade nessas atividades acadêmicas, incentivando a participação de professores e estudantes universitários em projetos da área curatorial e educacional do MAR.

Neste quadrimestre o Programa MAR na Academia avanço estabelecendo parcerias com diferentes programas e universidades no Rio de Janeiro. Parcerias: Instituto de Arte da UERJ; Instituto de Arte e Comunicação (UFF); Faculdade de Comunicação (UFF); Escola de Belas Artes (UFRJ); Faculdade Letras (UFRJ); Faculdade de Educação (UFRJ); Escola de Comunicação (UFRJ); Universidade das Quebradas (UFRJ); IFHCS (UFRJ).

Algumas ações caminham para o estabelecimento de pesquisas em conjunto e outras se desdobraram em seminários e programação cultural que acontecerá no decorrer dos próximos quadrimestres.

Histórias de Fantasma para Gente Grande | Simpósio Imagens, Sintomas, Anacronismos

Como parte da programação do projeto Histórias de Fantasma para Gente Grande, que reuniu a exposição *Atlas, Suite*, duas conferências de Georges Didi-Huberman, um simpósio internacional (Imagens, sintomas e anacronismos) e um ciclo de palestras, o Simpósio reuniu convidados estrangeiros e professores universitários brasileiros, visando estreitar o intercâmbio entre a produção teórica de contextos culturais diversos, envolvendo um público plural de estudantes, pesquisadores, artistas e profissionais de campos como arte, história, filosofia, sociologia, antropologia, museologia, dentre tantos outros.



Foto – Simpósio internacional Imagens, sintomas e anacronismos



Foto – Ciclo de palestras Histórias de Gente Grande para Fantasmas

Além de dois dias de debates no auditório do MAR, com 11 participantes – entre palestrantes e mediadores convidados, estrangeiros e brasileiros –, foram realizadas duas conferências de Georges Didi-Huberman, ocorridas no Palácio Gustavo Capanema e na Universidade Federal do Rio de Janeiro (auditório Pedro Calmon); uma intervenção performática de Solon Ribeiro e

o lançamento de 3 (três) livros, editados pelo MAR em parceria com a Contraponto: *A renovação da Antiguidade Pagã: contribuições científico-culturais para a história do Renascimento europeu* (Aby Warburg), *A imagem sobrevivente – história da arte e tempo dos fantasmas segundo Aby Warburg* (Georges Didi-Huberman) e *Aby Warburg e a imagem em movimento* (Philippe-Alain Michaud). Na semana seguinte ao *Simpósio* foram realizadas, ainda, como desdobramentos do mesmo dentro da programação cultural do MAR, as seguintes conferências: Phillipe-Alain Michaud e Arthur Omar (05 junho), Yuri Firmeza e performance com Uirá dos Reis (06 de junho) e Stefanie Bauman, com exibição do filme *Mokélé Mbembé*, de Marie Voignier (11 junho). Tal ampliação do escopo das atividades previstas se deu com a parceria firmada ente o MAR, a UFRJ e o Consulado da França do Brasil, responsáveis por apoio logístico e financeiro.

Todas as atividades contaram com tradução simultânea, e as conferências de Didi-Huberman e mas mesas dos dias 28 e 29 de maio, ocorridas no MAR, foram também transmitidas pela internet, através de streaming. Por conta da lotação de público nos dias 28 e 29, foi também disponibilizada, no MAR, uma sala para 200 pessoas para transmissão ao vivo das palestras, visando abarcar o maior número possível de participantes. Em sua totalidade, o projeto obteve um público total de 2.096 pessoas – sendo público presencial de 1.085 pessoas e público online de 1.011.

Universidade das Quebradas no MAR

Para o período é fundamental destacar a parceria entre o MAR e a Universidade das Quebradas programa de extensão da Faculdade de Letras da UFRJ coordenado pela Professora Heloísa Buarque de Hollanda. Tecnologia social de ponta apoiada pela Agência de Inovação da UFRJ, a Universidade das Quebradas/Faculdade de Letras/UFRJ articula a academia com as periferias e agora se expande pela cidade e ganha sede no MAR.

A Universidade das Quebradas na sua quinta edição os melhores professores para trocar saberes e experiências com artistas, escritores e produtores culturais da periferia. O curso é gratuito, tem duração de um ano e prevê aulas, seminários, palestras, oficinas e laboratórios semanais ministrados por professores e pesquisadores da UFRJ e de outras instituições acadêmicas. As aulas acontecerão semanalmente no MAR.

O programa, que vem se desenvolvendo desde 2009 na UFRJ, cobre os momentos decisivos da formação cultural a partir de dois grandes eixos: Antiguidade e Modernidade, com foco nas áreas do pensamento, da literatura e das artes afins. As aulas acontecem de agosto a dezembro.

O que diferencia esse projeto de tantos outros oferecidos a produtores culturais de periferia é que ele não se limita a capacitação, mas investe na troca e na mistura de saberes entre a comunidade que está produzindo cultura fora das universidades e a comunidade acadêmica para criar novas formas de conhecimento e novas expressões artísticas.

O projeto Universidade das Quebradas, coordenado por Heloisa Buarque de Hollanda, é promovido pelo Programa Avançado de Cultura Contemporânea – PACC, órgão vinculado à Faculdade de Letras da UFRJ e à Pró-reitoria de Extensão da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Cinemáticos: Cinemas de Artista no Brasil

O Museu de Arte do Rio, o Núcleo de Tecnologia da Imagem (N-Imagem) da Escola de Comunicação da UFRJ e a Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (Faperj) iniciaram o seminário **Cinemáticos: Cinemas de Artista no Brasil**, com coordenação do pesquisador e artista André Parente. A ação, que integra o programa MAR na Academia, é composta de debates e exposições de filmes de realizadores brasileiros contemporâneos.

A programação divide-se em catorze sessões, em que são abordadas questões que perpassam a produção fílmica em suas diversas linguagens: audiovisual, cinema marginal, cinema estrutural, cinema conceitual, cinema do corpo, cinema do dispositivo, cinema de arquivo, cinema híbrido, cinema interativo, cinema ao vivo, cine-ensaio, instruções para filmes, cinema de inversão, protocinema e transcinemas. A sincronidade entre as experimentações dos artistas e as rupturas epistemológicas; a convergência dos meios; as transformações estéticas; e o cruzamento dos circuitos das artes plásticas e das artes da imagem em movimento são alguns dos temas debatidos.

PROGRAMA VIZINHOS DO MAR

O programa Vizinhos do MAR tem como objetivo estimular a participação e o envolvimento da comunidade do entorno nas ações e atividades realizadas no MAR, fortalecendo as relações entre museu e sociedade. O MAR desenvolve uma agenda prioritária com seus vizinhos e os

convida a construir um espaço cultural que converse com as expectativas da cidade. O programa desenvolve ações culturais em seu entorno e dá livre acesso aos vizinhos às exposições e aos programas da Escola da Olhar. São considerados vizinhos do museu os moradores dos bairros situados na região portuária — Saúde, Gamboa e Santo Cristo. A primeira etapa de implantação do programa, difusão e inscrição.

As atividades do programa Vizinhos do MAR foram iniciadas durante o final de semana de inauguração do museu. Na primeira fase do programa realizada entre março e abril fizemos o cadastro dos Vizinhos e emissão de carteiras provisórias. Além de campanhas de divulgação e estímulo a inscrição, iniciamos o desenvolvimento de um mailing dos Vizinhos. Em anexo planilha de dados quantitativos e distribuição de cadastro pelos bairros da zona portuária.

PROGRAMA DE FORMAÇÃO CONTINUADA DAS EQUIPES

Como parte das atividades regulares durante o período a Gerência deu continuidade ao programa de formação continuada das equipes de educadores e monitores. Com a realização de encontros semanais no caso da equipe de educadores estagiários e mensais no caso da equipe de monitoria. Durante os encontros são discutidos temas relacionados ao programa de exposições, aos processos e prática de educação em museus. Realizaram-se também conversas com a curadoria, artistas e convidados bem como visitas técnicas e atividades práticas em diferentes lugares da cidade. Faz parte também do processo de formação a participação dos educadores na programação de cursos, seminários e outras atividades culturais do MAR, compreendemos que o envolvimento da equipe nas atividades corrobora com o programa de formação como também ajuda na compreensão das proposições e ações que a instituição realiza.

PROGRAMA DE BIBLIOTECA

Atividades realizadas pela Biblioteca e Centro de Documentação do Museu de Arte do Rio durante o período de maio a agosto de 2013 foram atividades de levantamento de acervo, visitas técnicas, planejamento e aquisições. As atividades da biblioteca tiveram início no dia 19 de abril de 2013 com a contratação da bibliotecária Andréa Barboza.

Inventário

O inventário do acervo da biblioteca e centro de documentação teve início no mês de abril e vem sendo executado desde então. Os materiais inventariados até o momento são os documentos que foram doados e entregues ao MAR. Até o momento foram inventariados 1.500 itens, entre eles estão: livros, DVD, jogos, catálogos, periódicos, convites de exposição, cartazes, documentos e livros de artistas.

A próxima etapa do inventário consiste em dar continuidade ao inventário fazendo o rastreamento dos documentos que serão doados e que ainda não chegaram ao museu. Para tanto será necessário sair a campo pra os locais onde esses materiais se encontram. Estima-se que o inventário seja concluído até o fim do mês de outubro.

Visitas Técnicas

As visitas técnicas vêm sendo realizadas com o objetivo de conhecer a forma de trabalho de outras instituições e buscar os melhores exemplos para o planejamento da Biblioteca e Centro de Documentação do MAR. Deu-se início às visitas técnicas na última semana do mês de maio. As instituições visitadas até o momento são:

- Biblioteca e Centro de Documentação da Casa Daros;
- Biblioteca do Museu de Arte Contemporânea de Niterói (MAC);
- Biblioteca do Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB);
- Biblioteca do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro (MAM);
- Biblioteca da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS);
- Centro de Referência Paulo Freire;

Reuniões REDARTE

No dia 8 de julho de 2013 o MAR cedeu espaço para uma reunião da Rede de Bibliotecas de Arte do Rio de Janeiro (REDARTE). A reunião foi realizada na sala 3.4 da escola do olhar e teve entre suas pautas a organização do 3º Seminário de Informação em Arte.

A REDARTE é uma rede de bibliotecas e bibliotecários especializados em arte cujo objetivo é formar grupos de discussão e tornar acessível as informações necessárias ao desempenho do trabalho desses profissionais através de eventos e publicações.

As reuniões da REDARTE são realizadas mensalmente e essa foi a segunda reunião que a bibliotecária Andréa Barboza participou. A primeira reunião foi no dia 10 de junho e foi realizada no CCBB. No mês de agosto o MAR apresentou sua carta de interesse em se filiar a REDARTE e a partir de então irá participar de suas reuniões mensais e contribuir para a disseminação da informação na rede.

Planejamento da biblioteca

O planejamento da biblioteca vem sendo realizado desde o mês de maio concomitantemente às demais atividades. O planejamento gera uma série de documentos que visam orientar as ações tanto durante a implantação da biblioteca quanto depois de inaugurada. Alguns desses documentos já estão redigidos faltando, para alguns, a revisão da gerência para suas respectivas conclusões.

Para o planejamento são necessárias diversas pesquisas para avaliar as ferramentas que terão uma melhor aplicabilidade ao que se propõe a biblioteca. Por tanto, foram feitas diversas pesquisas.

Ainda no planejamento foi realizado o planejamento de mobiliário da biblioteca. Para tanto, foi realizado um levantamento da quantidade de acervo e de sua perspectiva de desenvolvimento para verificar a necessidade de estantes que sejam suficientes para a armazenagem. Foi feita uma planta da biblioteca para visualização da disposição dos móveis e planejamento da organização física da biblioteca.

Avaliação e coleta de acervos

A biblioteca do MAR tem como premissa sua constituição por meio de doações. Dessa forma, a política de desenvolvimento de coleções faz-se presente para o controle do crescimento do acervo bem como para a manutenção das linhas de atuação. No dia 11 de junho Christóvão de Chevalier, filho da jornalista, então falecida, Scarlet Moon entrou em contato com a gerência do educativo a fim de doar o acervo de Scarlet à biblioteca do MAR.

Foi realizada uma visita de avaliação do acervo em que foram selecionadas aproximadamente 80 obras relacionadas com as linhas de atuação da biblioteca e posteriormente foi efetuada a coleta dos mesmos materiais. Após a coleta o acervo foi higienizado e tratado adequadamente.

Outras coletas foram, ainda, realizadas considerando seus doadores estarem diretamente relacionados com as linhas de atuação da biblioteca.

Organização do acervo

Sabe-se que para localizar a informação é preciso que mesma esteja organizada. A biblioteca do Mar irá adotar o sistema de CDU para organização do acervo. Contudo, essa ferramenta encontra-se esgotada no mercado. Foi solicitada ao Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT) a doação de um exemplar com defeito, que vem sendo distribuído provisoriamente entre os órgãos municipais.

Em um primeiro momento os materiais foram separados em pilhas de acordo com o tipo de material e subdivididos em grandes assuntos. Assim que os materiais estavam separados, os mesmo foram organizados nas estantes a fim de facilitar a visualização das lombadas e dar início à organização física dos mesmos que somente será definitiva quando ocorrer o recebimento da CDU e catalogação no sistema.

GERÊNCIA DE COMUNICAÇÃO

AÇÃO	ENTREGA
Ampliação do Portal MAR e estratégia de comunicação digital	Portal MAR atualizado e com versão em língua inglesa, ativação das redes sociais e implantação da intranet
Comunicação interna	Comunicado interno para colaboradores com rotina estabelecida e colaboração com outras áreas
Comunicação externa e assessoria de imprensa	Trabalho de ativação da assessoria de imprensa com matérias e resultados positivos
Clipping	Clipping do MAR realizado
Tratamento de críticas e sugestões	Gerenciamento de 892 contatos recebidos
Acompanhamento de eventos	Acompanhamento de 15 eventos realizados no MAR

Tabela 7 – Resumo das ações de Comunicação

Entre os meses de maio e agosto de 2013, a Gerência de Comunicação passou por um período de consolidação de suas práticas e rotinas. Considerando a inauguração do museu em março, os meses subsequentes se caracterizaram como um período em que a Comunicação do museu buscou, para o grande público, manter o MAR na agenda de debate da grande imprensa, após o momento de inauguração. Buscou-se evidenciar a dinamicidade do museu e dar voz à sua intensa agenda de atividades, sem deixar de promover o seu conteúdo expositivo e o seu valor de novo e importante equipamento público cultural para a cidade e para o país.

Para o público interno, o objetivo foi clarificar processos, oferecer aos colaboradores informações qualificadas sobre a natureza do museu, seus valores e, especialmente, sobre as atividades promovidas pelo MAR, uma vez que museu possui uma pauta altamente movimentada. Dar publicidade às atividades desenvolvidas por este *museu de processos* significa, para a Gerência de Comunicação, coordenar uma série de programações; traçar estratégias que possuem diferentes camadas; conhecer e problematizar diferentes públicos. Os meses de maio a agosto de 2013 foram cruciais para amadurecer tais percepções e, assim, desenhar rotinas e modos de funcionamento para a comunicação do MAR.

COMUNICAÇÃO DIGITAL

Neste quadrimestre, as atividades de comunicação digital se concentraram em três frentes de trabalho: a gestão e desenvolvimento do Portal MAR na internet; a gestão e ampliação das redes sociais do museu; e a implementação de um projeto de intranet. De maneira paralela, foi

desenvolvido um trabalho intenso no sentido de produzir conteúdo (texto e imagem) rotineiramente para os canais digitais, consolidando as linguagens desses conteúdos.

No que diz respeito ao desenvolvimento do Portal MAR na internet, um dos destaques foi o lançamento da versão em Inglês do veículo, no dia 28 de junho. Com isso, o alcance do MAR na internet cresceu consideravelmente, abrangendo um público internacional que já demandava a possibilidade de ter acesso ao conteúdo em língua estrangeira. Um outro serviço correlato, que foi coordenado pela Gerência de Comunicação, foi a contratação de um novo servidor, com maior capacidade técnica (4GB), de maneira a atender às características técnicas e ao alto fluxo de acesso ao Portal. Alguns dados significativos sobre o Portal MAR: 450 mil acessos entre os meses de maio e agosto; 3m48s como tempo médio de duração de visita; variação entre “Exposições atuais” e “Horários e ingressos” como páginas mais visitadas; recorde de acessos no dia 20/07, com 2.363 visitas. Mais informações sobre acesso ao Portal MAR podem ser consultadas no relatório do portal (anexo)

Quanto à gestão das redes sociais, foi organizada uma intensa utilização, realizada de maneira planejada e considerando duas frentes de atuação: divulgação de natureza institucional, com apresentação de conteúdos gerais da programação cultural e educativa do museu, e uma divulgação focada na realização de projetos específicos, como eventos e momentos marcantes (lançamento de projetos, encerramento de ações etc.). Foi consolidada a utilização de uma linguagem informal, porém na forma padrão-culta, com o uso de textos em primeira pessoa do plural sobre o museu, e seguindo os padrões dos guias de conduta publicados nas redes sociais utilizadas.

Com relação à implantação da intranet, após a análise de viabilidade financeira e técnica de alternativas diversas, optou-se pela contratação do serviço corporativo da Google, que apresenta alternativas diversas para compartilhamento de arquivos, criação de site interno, elaboração e edição compartilhada de documentos e formulários. Nos meses de julho e agosto, foram realizadas reuniões com possíveis fornecedores e, em meados de agosto, procedeu-se com a contratação do serviço. Foi formada uma comissão interna para estudo do serviço, formada por colaboradores de diversas áreas e perfis. Essa comissão avaliou as características e possibilidades do serviço, com o objetivo de customizar a ferramenta da maneira mais adequada à realidade e às necessidades do museu. Coube à Gerência de Comunicação a gestão desse procedimento (conforme previsto no projeto estratégico *Comunicação Digital: implantação*) e, especificamente, a construção do site interno, no

ambiente Google. A Gerência de Comunicação foi responsável, ainda, por planejar a disseminação desse novo sistema de gerenciamento de informações junto aos colaboradores, elaborando um plano de comunicação interna com tal finalidade. A previsão de implantação da primeira fase do sistema é o mês de setembro/2013.

COMUNICAÇÃO INTERNA

No que diz respeito à comunicação interna, para além da construção da plataforma eletrônica (intranet), foi mantida a estratégia de elaboração e divulgação diária de comunicados internos, com informações de interesse dos colaboradores. A definição dessas informações é pautada pela decisão da Gerência de Comunicação ou pela acolhida de sugestões ou solicitações das demais gerências do museu. Foi estabelecida, ainda, a rotina de divulgar, às sextas-feiras, a programação do fim de semana e, às segundas-feiras, a agenda da semana subsequente.

As estratégias de comunicação interna são traçadas sempre em conjunto com a área de Recursos Humanos do museu, que propõe ações, sugere estratégias ou toma frente de campanhas, como a eleição e formação da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA). O processo decorreu entre os dias 06 de junho e 05 de julho.

ASSESSORIA DE IMPRENSA

A assessoria de imprensa do museu continuou realizando um intenso trabalho no atendimento frequente a demandas de jornalistas no dia-a-dia, e na provocação de pautas nos mais diversos veículos, obtendo êxito. Resumos das ações podem ser consultadas abaixo, e o clipping completo está disponível em anexo.

Maio

Em maio, o MAR desenvolveu algumas atividades que geraram repercussão da mídia nacional. O projeto Histórias de Fantasma para Gente Grande, com suas conferências, simpósio e exposição foi uma das principais atividades do Museu.

No início do mês, a visita do presidente da Alemanha contou com a presença de dois atendimentos da assessoria de imprensa, que organizou o credenciamento.

Durante o mês de maio o MAR ganhou visibilidade nos principais veículos de imprensa do país. A exposição *O C-o-l-e-c-i-o-n-a-d-o-r* teve uma matéria de seis páginas na revista semanal de maior circulação do Brasil, a *Veja*. Já o projeto *Histórias de Fantasma para Gente Grande* foi capa do *Prosa & Verso*, jornal *O Globo*, em uma matéria de três páginas com chamada de capa no jornal.

Ainda no jornal *O Globo*, o programa educativo do Museu foi destaque em uma matéria publicada na página de educação, que ressaltou a qualidade das visitas mediadas do MAR e também da Casa Daros.

A revista *Veja Rio* destacou duas das exposições ambientadas no Museu, *Rio de Imagens: uma Paisagem em Construção* e *Vontade Construtiva na Coleção Fadel*, entre as cinco melhores mostras em cartaz na cidade.

Em maio não houve nenhuma matéria considerada negativa pela análise da assessoria de imprensa e da Gerência de Comunicação do museu.

Releases e notas:

- Release *Histórias de Fantasma para Gente Grande*;
- Release *Atlas, Suíte*;
- Nota sobre gratuidade no dia seguinte à visita do presidente da Alemanha;
- Nota sobre gratuidade no Dia Internacional do Museu.

Destaques:

- *Veja* – 22/05
- *Prosa & Verso* – 18/05
- *Metro* – 29/05
- *Dasartes Online* – 24/05
- *O Globo*, Segundo Caderno
- *Veja Rio Online*



Figura 1 - Matéria na revista Veja em 22/05 – Exposição “O Colecionador”



Figura 2 - Matéria no jornal O Globo em 18/05 – Projeto “Histórias de Fantasmas para Gente Grande”



Figura 3 - Matéria no jornal Metro, 29/05



Figura 4 - Dasartes Online, 24/05



Figura 5 - O Globo, Segundo Caderno

Junho

Em junho, o Museu continuou sendo destaque na mídia com matérias positivas em roteiros de programação da cidade. O MAR consolida-se como uma ótima opção de lazer e como símbolo do desenvolvimento do Rio. Além disso, algumas matérias ressaltaram a constância no grande número de visitantes que as exposições continuaram recebendo, mesmo três meses após a inauguração.

No mês de junho, apesar do Museu promover ações com grande destaque na mídia nacional, as atividades foram trabalhadas de maneira cautelosa, uma vez que a cidade viveu um momento conturbado com constantes manifestações.

A estreia da novela Saramandaia no MAR não foi objeto de divulgação da equipe, mas por meio da assessoria do evento, gerou grande repercussão para o Museu em diversos veículos de celebridade.

A comunicação do Projeto Cultura na Rede ficou sob responsabilidade das assessorias dos realizadores Itaú Cultural e Fundação Roberto Marinho. A equipe de comunicação do Museu ofereceu suporte para o evento.

Lidou-se com três situações de “crise”. Na primeira semana, uma notícia sobre uma suposta parte do reboco do Museu que teria caído na Av. Venezuela foi ao ar na Bandnews, no programa de Ricardo Boechat, que possui grande audiência. Diante do equívoco da notícia, imediatamente foi solicitada a ratificação, que foi ao ar no mesmo dia.

Na segunda semana, uma denúncia sobre a presença de amianto na cobertura fluida do Museu foi assunto de nota na coluna do Ancelmo Gois, gerando repercussão em outros veículos online. A assessoria respondeu às solicitações, esclarecendo algumas informações da denúncia.

No dia 20, em meio às manifestações que aconteceram na cidade, um grupo passou atirando pedras pela Praça Mauá e o Museu teve três dos seus vidros danificados. A assessoria de imprensa e a Gerência de Comunicação optaram por blindar a informação e preparou uma nota reativa, mas nenhum veículo se manifestou.

Dentre as inserções de destaque na imprensa, apontam-se:

- A programação para crianças de 0 a 5 anos, que foi ao ar duas vezes na Bandnews FM, com entrevista da gerente de conteúdo, Clarissa Diniz.
- O Museu continuou sendo destaque em diversas matérias sobre roteiros de programação da cidade. Naquele mês, o MAR teve espaço em reportagens dessa natureza no Rio Show e no Globo Online.
- Ainda no jornal O Globo, as apresentações do espetáculo A Projetista tiveram espaço na coluna de artes cênicas do Segundo Caderno.
- As mostras *Vontade Construtiva na Coleção Fadel*, *O Colecionador* e *Rio de Imagens* continuaram encabeçando as listas das melhores mostras em cartaz da

Veja Rio. A prorrogação da exposição *Vontade Construtiva na Coleção Fadel* também foi destaque com foto na página de exposições da revista.

- As notícias sobre a presença de amianto na cobertura fluida do Museu e na obra “Nas Quebradas” de Hélio Oiticica foram consideradas neutras por parte da assessoria de imprensa.
- O Museu foi destaque em diversas matérias sobre os passeios pela região portuária promovidos pelo espaço Meu Porto Maravilha e pela CDURP.

Releases e notas:

- Nota sobre o material de acessibilidade;
- Release espetáculo A Projetista;
- Nota sobre os danos causados às vidraças do museu durante manifestação.

Destaques:

- RJ TV – 2ª edição – 01/06
- Folha de S. Paulo – 13/06
- Veja Rio Online – 19/06
- Globo Online – 19/06
- Rio Show – 19/06
- O Globo – 26/06
- Rio Show – 26/06
- Veja Rio – 29/06



Figura 6 - O Globo Online – 19/06



Figura 7 - Rio Show – 19/06



Figura 8 - RJ TV - Segunda edição - Instalação de Paula Trope no terraço do museu



Figura 9 - Exposições do MAR entre as melhores em cartaz - Veja Rio

Julho

Em julho, o Museu continuou sendo destaque na mídia com matérias positivas em roteiros de programação da cidade.

O fim da exposição *O Abrigo e o Terreno* gerou repercussão nos principais cadernos de programação da cidade. Foi dado início à divulgação das mostras de Yuri Firmeza e Berna Reale no MAR, com uma nota publicada com foto na coluna de Arte Visuais do Jornal O Globo. A programação do *Conversa de Galeria*, assim como os debates referentes ao fim da exposição *O Abrigo e o Terreno* foram divulgados nas agendas de artes visuais. A transição da exposição *Rio de Imagens* para *imagináRio* gerou repercussão em veículos especializados. Com a programação do Museu para o segundo semestre, a equipe preparou material de divulgação e estratégia para as novas atividades da Escola do Olhar, exposição Berna Reale e Yuri Firmeza. O Café Cristóvão, situado no Museu foi personagem de uma série de matérias de gastronomia no mês de julho.

Em julho, o Museu foi destaque de uma grande matéria na Carta Capital sobre novos espaços culturais no Rio. Os eventos e exposições do MAR continuaram sendo destaque nos veículos de programação. A programação do *Conversa de Galeria*, fim das exposições e eventos da Escola do Olhar estão constantemente na agenda de Artes Visuais do O Globo e recebendo destaque na *Veja Rio*. A transição da exposição *Rio de Imagens* para *imagináRio* rendeu uma grande matéria no jornal *Folha de S. Paulo*. O Café Cristóvão gerou boa repercussão em espaços de gastronomia. O restaurante foi destaque em matéria do Jornal O Globo sobre bons lugares para comer em centros culturais e figurou o *Veja Rio Recomenda*, na edição do dia 14/07. As exposições *O Colecionador* e *Vontade Construtiva* na Coleção Fadel foram objeto de grande matéria da *Veja Rio* sobre coleções privadas expostas em centros culturais no Rio.

Releases e notas:

- Nota Berna Reale e Yuri Firmeza no Museu de Arte do Rio;
- Nota debate *O Abrigo e o Terreno* com Ernesto Neto e Livia Flores;
- Nota 200 mil visitantes;
- Nota nova seção da exposição *Rio de Imagens*;
- Nota sobre o *Conversa de Galeria*;
- Nota sobre o debate com Paula Trope e Marcio Almeida;

Destaques:

- Carta Capital – 24/07
- O Globo – 22/07
- O Globo – 08/07
- Folha de S. Paulo – 28/07
- O Globo – 07/07
- Veja Rio – 21/07
- Veja Rio – 14/07



Figura10 - Matéria na Carta Capital - Inauguração do museu



Figura 11 - Matéria na Folha de S. Paulo - Mostra imaginárioRio

Agosto

O MAR continuou sendo destaque em matérias que tratam da revitalização da zona portuária carioca e das mudanças na cidade em geral. Divulgada periodicamente, o programa em arte e cultura visual da Escola do Olhar também tem sido publicado em colunas e veículos especializados, principalmente na agenda de artes visuais do jornal O Globo.

A assessoria de imprensa trabalhou ainda a inauguração das exposições de Berna Reale e Yuri Firmeza e pautas relacionadas à ArtRio. A exposição “Vazio de Nós”, de Berna Reale, foi capa do caderno de cultura do jornal O Liberal (PA), e a Veja Rio publicou uma nota com foto sobre a exposição Turvações Estratigráficas, de Yuri Firmeza, na coluna Histórias Cariocas.

A abertura do restaurante Mauá também continua gerando repercussão em cadernos especializados em gastronomia. As matérias foram positivas e reafirmam a característica do MAR de ser um ótimo programa para almoçar, apreciar a vista e visitar as exposições. O restaurante foi destaque em nota do Rio Show e Veja Rio.

Parte da programação, a Ciranda de Psicanálise foi registrada em nota no caderno Prosa & Verso (O Globo), e o jantar beneficente realizado no MAR para arrecadação de fundos, foi nota nas colunas do Ancelmo Gois (O Globo) e da Márcia Peltier (Jornal do Commercio).

Com a falsa notícia de que Eduardo Paes e Sergio Cabral estariam no MAR, no dia 16 de agosto, um grupo de manifestantes se reuniu para um protesto em frente ao Museu. O fato gerou grande repercussão na mídia nacional com matérias nos maiores veículos do país. Todas as inserções foram consideradas positivas pela assessoria de imprensa, já que a maioria ressaltou a atuação do diretor Paulo Herkenhoff na ocasião.

Os seis meses do MAR também foram destaque em nota na coluna Gente Boa do Segundo Caderno. A nota foi enviada via assessoria da prefeitura, sem a aprovação do MAR. Observamos que o número de visitantes do Museu estava incorreto.

Releases e notas:

- Atualização do release institucional;
- Release exposição Berna Reale;
- Release exposição Yuri Firmeza;
- Nota sobre o jantar de gala;

- Release Escola do Olhar;
- Notas sobre os cursos para agendas de cinema e artes plásticas;
- Atualização do release em inglês do MAR com as informações da exposição *imaginárioRio*;
- Nota sobre os seis meses de funcionamento do MAR.

Destaques:

- O Globo – 06/08
- Veja Rio – 11/08
- O Globo – 12/08
- O Globo – 16/08
- O Dia – 18/08
- O Globo – 19/08
- O Globo – 23/08
- O Liberal – 26/08
- O Globo – 26/08
- O Globo – 31/08



Figura 13 - O Globo – 06/08



Figura 14 - Veja Rio – 11/08



Figura 17 - O Globo – 23/08



Figura 18 - O Liberal – 26/08

COMUNICAÇÃO EXTERNA

Newsletter e gestão de mailings

Seguindo as indicações do planejamento de comunicação e considerando as necessidades de relacionamento com públicos de interesse, foram construídas, atualizadas e consolidadas listas de mailings do museu, as quais são alocadas no serviço contratado de email marketing. Atualmente, o museu possui as seguintes bases de dados: lista de pessoas físicas participantes de atividades culturais do museu e interessadas em receber divulgações do MAR; lista de pessoas físicas participantes de atividades educativas do museu e interessadas em receber

divulgações do MAR; lista de escolas e outros equipamentos da política educacional do município; lista de lista de universidades, com foco em espaços de pós-graduação em artes visuais; lista de museus e centros culturais.

Para a abordagem a esses públicos, foram desenhadas ferramentas de newsletter, com o objetivo de criar padrão e identidade para as divulgações do museu. Entre os meses de maio e agosto, foram criadas **33** divulgações via newsletter, para divulgar a programação do museu. Imagens ilustrativas seguem abaixo:



Folder de divulgação da programação mensal

Abaixo, imagens dos arquivos de programação:

76

exigiu um preparo especial de sinalização, uma vez que o espaço não faz parte do fluxo normal de circulação dos visitantes).

A sinalização padrão do museu, que vem sendo constantemente atualizada, tem imagens disponíveis em anexo. Abaixo, sinalização para a exposição *Atlas, Suite*, por sua vez, é apresentada aqui:

Tótems:



Adesivos:



GESTÃO DA MARCA

Para a utilização estratégica e organizada da marca do museu e das marcas que se relacionam com a ação do museu (parceiros, patrocinadores, apoiadores), foram colocadas em prática as primeiras etapas do projeto estratégico *Desenvolvimento da política de gestão da marca e da atuação em rede*. Foram realizados encontros com as equipes envolvidas com a criação da marca do museu para discutir os seguintes aspectos:

- Uso da barra de logos institucional, padrão, utilizada no dia-a-dia do museu, em seus projetos recorrentes e organizados unicamente pela equipe interna do museu. Foi repensado o formato da barra de logos; seu uso considerando diferentes recursos; a aplicação considerando orçamentos do contrato de gestão e da Lei Rouanet.
- Organização da barra de logos em programações especiais, nas quais as atividades são organizadas pelo museu e com o apoio (financeiro ou de concepção) de outras organizações.
- Organização da barra de logos em programações especiais, nas quais as atividades são organizadas pelo museu porém concebidas e/ou financiadas por outras organizações.
- Uso da marca em eventos externos realizados no museu. Foram consideradas situações como: ocasiões em que o MAR loca o espaço; ocasiões em que o MAR cede o espaço; ocasiões em que o MAR participa da organização do evento, contribuindo para a definição de seu conteúdo.

A partir dessas definições, foram feitas proposições e estudos de novos usos de barras de logos. Essas propostas, apresentadas em anexo, serão validadas junto aos financiadores e patrocinadores do museu, assim como pela prefeitura.

TRATAMENTO DE CRÍTICAS E SUGESTÕES

Entre maio e agosto, tendo como base os pressupostos da política de transparência institucional do Museu, foi dada continuidade ao trabalho de compilação e tratamento de críticas e sugestões direcionadas ao MAR.

A partir dos contatos recebidos (telefone, email, Portal MAR, formulários disponíveis na bilheteria, redes sociais) e dos temas abordados, são realizados reportes junto às áreas de

referência e as práticas do museu são alteradas de maneira a minimizar riscos ou potencializar oportunidades. No total, foram registrados 263 contatos em maio, 143 em junho, 250 em julho e 236 em agosto. Em anexo, podem ser consultadas as análises qualitativas referentes a esses dados.

EVENTOS

Com a inauguração do museu, passou a ser desenvolvido pela Gerência de Comunicação, também, um intenso trabalho na organização de eventos – sejam eles protagonizados pelo MAR, desenvolvidos em parceria com outras organizações, ou ações externas, para as quais o museu apenas cede espaço.

Para o desenvolvimento dessas atividades, a Gerência de Comunicação implementou um processo de gestão que conta com as fases de pré-produção, produção e “desprodução”, numa ação desenvolvida em sinergia com as demais gerências do museu, mas com atenção especial às atividades compartilhadas com a Gerência Administrativo-Operacional.

Foram desenvolvidas diversas ferramentas de gestão para viabilizar a realização de eventos, como a apresentação institucional para locação de espaços; a definição de normas e procedimentos para pré-produção / produção / “desprodução”; a elaboração de modelo padrão de contrato para locação de espaços; o desenvolvimento de documento de responsabilidade sobre uso dos espaços do museu; *checklists*; a política para uso da marca MAR na programação visual dos eventos realizados no museu; procedimentos para realização de visitas técnicas; desenvolvimento de agenda de eventos, para coordenação das atividades.

A listagem abaixo apresenta os eventos realizados no museu entre maio e agosto de 2013. Vale ressaltar que os eventos relacionados à programação artística e educativa do museu não constam nesta lista, e já foram abordados nos relatórios das gerências de Conteúdo e Educação.

DATA	EVENTO	DESCRIÇÃO
13/05	Organização do espaço do museu para gravação de cenas da telenovela “Salve Jorge”, transmitida na Rede Globo	Locação de espaço – Montagem de cenário e preparação técnica para gravação de cenas de novela da Rede Globo, de 5h às 20h.
14/05	Recepção ao presidente alemão Joachim Gauck, em articulação com o Gabinete do Prefeito do Rio de Janeiro	Recepção e apresentação do projeto do museu e dos espaços expositivos ao presidente da Alemanha, Sr. Joachim Gauck, entre as 16h e as 18h.

15/05	Treinamento de funcionários da empresa Nissan	Aluguel de espaço para realização de treinamento para funcionários da empresa Nissan, de 9h às 18h. Uso da sala 2.1 da Escola do Olhar.
04/06	Lançamento do caderno Globo Universidade – Subúrbios e Identidades	Globo Universidade e UFRJ organizaram evento (coquetel e apresentação artística) para lançamento de publicação educativa, de 17h às 20h.
16/06	Coquetel e visita de comitiva do Young President's Organization	Visita de grupo de 40 pessoas. Credenciamento, coquetel e visita às dependências do museu, com condução do diretor cultural do MAR.
08/06	Evento da Secretaria de Desenvolvimento Solidário da Prefeitura do Rio de Janeiro	Uso do auditório do museu, de 8h às 14h, para realização de evento da política de Desenvolvimento Solidário do município.
10/06	Lançamento de projeto social vinculado ao festival Rock in Rio, à Companhia de Desenvolvimento Urbano da Região do Porto (CDURP) e à Companhia Municipal de Limpeza Urbana (COMLURB)	Lançamento de projeto e realização de coletiva de imprensa no terraço da Escola do Olhar, das 11h às 14h.
17/06	Lançamento da novela "Saramandaia", da Rede Globo	Realização de coquetel, das 19h30 às 22h30, no quinto e sexto andares da Escola do Olhar. Além do coquetel, o lançamento da novela contou com a realização de um seminário no auditório, no dia 21/06, e com a instalação de cenografia com referência a personagens da novela, no quinto andar da Escola do Olhar, entre os dias 18 e 21 de junho
26, 27 e 28/06	Evento Cultura na Rede, Itaú Cultural	O Itaú Cultural, com o apoio da Fundação Roberto Marinho e do MAR, realizou o evento Cultura na Rede, para pensar o papel da cultura, a relação dela com o esporte e o legado que as instituições culturais, junto à sociedade, desejam deixar para o país nos grandes eventos de 2014 e 2016. Realização de coquetel (26/06) e uso do auditório do museu (dias 27 e 28).
09/07	Recepção ao presidente da Catalunha, Artur Mas, em articulação com o Gabinete do Prefeito do Rio de Janeiro	Recepção e apresentação do projeto do museu e dos espaços expositivos ao presidente da Catalunha, Sr. Artur Mas, entre as 16h e as 18h.
12/07	Realização de evento da Sociedade dos Ortopedistas e Traumatologistas do Estado do Rio de Janeiro	Aluguel de espaço para realização de coquetel no quinto andar da Escola do Olhar, como encerramento de congresso internacional na área de Ortopedia e Traumatologia.
24, 25 e 26/07	Exibição de filmes da Jornada Mundial da Juventude no auditório do museu	Cessão do auditório do museu para a exibição de filmes temáticos (arte e religiosidade) no escopo da programação da Jornada Mundial da Juventude.
24/07	Seminário – CDURP	Solicitação da Companhia de Desenvolvimento Urbano da Região do Porto para a realização de seminário interno no auditório do museu.
15/08	Coquetel – Programação da 23ª Conferência Geral do Conselho Internacional de Museus – ICOM	Realização de jantar para convidados, participantes da Conferência do ICOM.
27/08	Feira de negócios – EMBRATUR e LATAM	Aluguel de espaço – salas da Escola do Olhar – para a realização de feira de negócios de turismo envolvendo a EMBRATUR e a empresa LATAM Airlines.

Tabela 7 – Resumo dos eventos realizados no MAR entre maio e agosto/13

GERÊNCIA DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

AÇÃO	ENTREGA
Readequação do plano anual	Readequação aprovada junto ao MinC
Acompanhamento/ captação de recursos	Novos recursos captados para o Plano Anual MAR 2013
Mapeamento de possíveis parceiros para captação	Visitas realizadas / parcerias firmadas
Acompanhamento de ações e eventos	02 eventos acompanhados

Tabela 8 – Resumo das ações de Relações Institucionais

O 4º quadrimestre foi crucial para a Gerência de Relações Institucionais, pois além do desenvolvimento de suas atividades rotineiras, passou por um período de transições – primeiro com a saída da então gerente, que teve suas atividades assumidas provisoriamente pelo Diretor de Projetos e Gestão, e também com a ampliação parcial de seu escopo, compartilhando com a gerência de comunicação a gestão dos eventos, quando há cessão de espaço para parceiros (ou seja, aqui não se incluem as ações da programação cultural do MAR).

Dando continuidade às ações que já vinham sendo desenvolvidas, principalmente no quadrimestre anterior, no que se refere à captação de recursos para os projetos do Plano Anual 2013, novas captações foram realizadas – mais uma vez através da intensa parceria e esforço com a Fundação Roberto Marinho. Até o momento, o valor total aportado no Plano Anual 2013 do MAR, projeto incentivado pela Lei Rouanet, é de R\$ 5.200.000,00.

Ainda sobre o Plano Anual, é importante que se destaque quatro grandes esforços neste período, realizados em conjunto com as demais gerências do MAR: (1) elaboração e acompanhamento da aprovação da readequação do Plano anual 2013 junto ao Ministério da Cultura – MinC; (2) controle da execução do Plano anual 2013, inclusive com toda a documentação e registros necessários; (3) acompanhamento da vistoria *in loco* do MinC, realizada em agosto/13 nas dependências do MAR; e (4) planejamento e início da elaboração do Plano Anual 2014 do MAR, que será enviado para análise do MinC ainda em setembro.

Com o apoio técnico de uma consultoria para ações de sustentabilidade, está sendo realizado um mapeamento das principais empresas que aportam recursos em projetos incentivados, e também de editais no âmbito cultural. Outro importante trabalho que vem sendo desenvolvido junto com esta empresa, é uma avaliação e estudo de viabilidade dos programas de fidelização Amigos do MAR e Empresa Amiga.

Em agosto, a Conferência Geral do Conselho Internacional de Museus – ICOM que ocorreu no Rio de Janeiro, foi outra importante ação acompanhada pela equipe do MAR. Alguns comitês da conferência, além de visitas de diversas instituições ocorreram no MAR durante o período da conferência. Ainda, no dia 15, foi realizado no MAR um jantar promovido pelo prefeito e pelo governador.

Por fim, um importante acontecimento tem demandado a dedicação da equipe de Relações Institucionais, ainda conduzida pelo Diretor de Projetos e Gestão, é o jantar beneficente que será realizado no MAR no início de setembro. A organização de parte das ações deste evento, que tem como finalidade captar recursos através de doações para as ações da Escola do Olhar, está sendo conduzida conjuntamente com a gerência de comunicação.

GERÊNCIA ADMINISTRATIVO-OPERACIONAL

AÇÃO	ENTREGA
<i>Revisão de processos e rotinas</i>	<i>Implantação de melhorias e de novos processos e rotinas</i>
<i>Vistorias dos equipamentos de combate de incêndio</i>	<i>Relatórios de vistoria ações preventivas e corretivas</i>
<i>Treinamentos</i>	Realização e acompanhamentos de processos de qualificação interno / <i>Equipe capacitada</i>
Acompanhamento da implantação do espaço do restaurante	Espaço inaugurado
Normas e procedimentos de segurança	Implantação do plano de segurança
Atividades de operação e manutenção	Contratação de empresa de manutenção predial
<i>Eleição da CIPA</i>	<i>Instituição e treinamento dos membros</i>
<i>Auditoria externa</i>	<i>Acompanhamento da realização da auditoria externa e da elaboração dos relatórios</i>
<i>Melhoria de processos na Bilheteria</i>	<i>Contratação de transporte de valores e capacitação da equipe</i>

Tabela 9 – Resumo das ações do Administrativo-Operacional

Do ponto de vista do desenvolvimento das ações administrativas, este período avaliatório de pós-inauguração do MAR se pautou principalmente pelos refinamentos, ajustes e readequações dos procedimentos, fluxos, rotinas e processos, assim como pela definição e implantação de novos procedimentos que se mostraram pertinentes, de modo a se garantir o bom funcionamento e a continuidade das operações do Museu.

Muito embora o período de inauguração (março e abril/13), com o início do funcionamento das atividades, tenha propiciado um espectro de medidas, com fins tanto ao melhoramento quanto à padronização das atividades, dele não se pode depreender as condições normais de utilização dos espaços, devido à peculiaridade do movimento – com mais de 100mil visitantes em dois meses de funcionamento.

Deste modo, tais ajustes só se mostraram possíveis na medida em que o funcionamento do Museu se desenrolava em direção à regularidade de suas demandas. E é com base no descortinar desta regularidade de funcionamento que se passou a conferir os contornos mais definidos de sua administração. Vale lembrar que, no decorrer das atividades, problemas se impuseram e alternativas de solução foram propostas e implantadas, sempre se buscando a adequação dos serviços a um equipamento público de grande porte voltado ao âmbito

cultural, que preza primariamente pela qualidade dos serviços prestados e do atendimento ao público.

Ainda que as seguintes áreas de operação se encontrem entrelaçadas numa relação de interdependência e em determinados pontos não se possa destacá-las de modo preciso e nítido, para fins de análise e observação do desenvolvimento da gestão do Museu podemos traçar aqui quatro linhas de ação dentro da gerência administrativa-operacional: *operacional/manutenção*; *administrativo* (burocrático/processos); *RH* (recursos humanos/gestão de pessoas); e *financeiro*.

OPERACIONAL/MANUTENÇÃO

Manter boas condições dos equipamentos de combate a incêndio

Tendo em vista garantir a segurança de seus colaboradores e visitantes, procede-se regularmente uma verificação das boas condições e validade de todos os seus equipamentos de combate de incêndio. Seguindo e cumprindo, inclusive, com o plano de ação estabelecido no PPRA (Programa de Prevenção de Riscos Ambientais).

Também visando à segurança dos visitantes e colaboradores, tem sido realizado mensalmente, toda primeira segunda-feira do mês, e com o auxílio dos brigadistas que prestam serviço no Museu, o teste do sistema hidráulico para combate a incêndio, garantindo assim a segurança e certeza do pleno funcionamento destes equipamentos.

Curso de Brigadista

De acordo com meta pactuada no contrato de gestão, pautada na Norma Regulamentadora (NR) 23, de modo a fazer cumprir com as premissas legais de segurança do trabalho, foi providenciado junto ao Corpo de Bombeiros um Curso de Brigadista de Incêndio para um contingente pré-estabelecido de funcionários do MAR. Trinta colaboradores diretos participaram deste treinamento, tendo sido este número estabelecido a partir de avaliação técnica do estabelecimento. O resultado visado e atingido foi a implantação de brigada de voluntários composta pelos colaboradores participantes.



Foto – Curso de brigadista de incêndio para colaboradores do MAR



Foto – Curso de brigadista de incêndio para colaboradores do MAR

Executar o Manual de Normas de Serviços de Segurança

Em se tratando de um museu expositor de obras de arte de expressivo valor cultural e financeiro, tem-se prestado muita atenção a questões relativas à segurança e vigilância de seus espaços, como ficou apontado no último relatório com a menção a respeito da avaliação e solução dos pontos de risco do sistema de monitoramento do Museu. Assim, após a devida instalação dos equipamentos de segurança conforme análise dos locais pertinentes, que se deu no quadrimestre anterior, foi dada continuidade na execução do Manual de Normas de Serviços de Segurança. Em formato de lista de pontos a serem verificados (*check list*), este manual foi elaborado com o objetivo de se avaliar a eficiência e organização do serviço de vigilância prestado ao MAR, e sua execução permite a averiguação da boa execução dos serviços e as ordens cruciais para a segurança das dependências levadas a cabo, de forma a se propiciar material para o ajuste das funções e postos da vigilância.

Implantação do Sistema de Monitoramento Remoto

Visando-se ampliar a segurança no MAR, especialmente no tocante aos espaços do Pavilhão de Exposições, após extenso em processo de pesquisa e cotação, implantou-se um Sistema de Monitoramento Remoto mediante empresa especializada na prestação destes serviços. Para tanto, foram selecionadas 16 (dezesesseis) câmeras estratégicas nas áreas de acesso do Museu,

de maneira a se reforçar o monitoramento das áreas que permitam a entrada de pessoas e captando-se com isto o necessário para o reforço do controle do movimento. Tal solução estratégica possibilitou reduzir consideravelmente o custo dos serviços, ampliando-se de forma consistente a cobertura da segurança.

Analisar, investigar e documentar os acidentes e incidentes para evitar sua repetição

Em um esforço conjunto da gestão do MAR e da empresa responsável pela vigilância dos espaços integrantes do Museu, analisou-se, investigou-se e documentou-se os acidentes e incidentes ocorridos nestes espaços, os quais se encontram todos e de maneira completa descritos em relatório anexo. Diante do quadro destas ocorrências, produzido em conjunto com a empresa aí responsável pela vigilância e segurança, foi possível elaborar propostas e tomar medidas na direção da prevenção de ocorrências semelhantes no futuro.

Contratação de empresa para manutenção predial

Foi contratada empresa de manutenção predial, preventiva e corretiva, com fornecimento de mão de obra especializada e acompanhamento técnico, a fim de se garantir que os espaços físicos do Museu estejam sempre aptos a receberem com qualidade seus visitantes e colaboradores. Tal empresa se presta, especificamente, a prevenir e resolver os problemas hidráulicos, elétricos e prediais em geral das construções em questão. Não obstante ser terceirizada a prestação destes serviços, a gestão do MAR, assumindo suas responsabilidades e de modo a coordenar as decisões aí envolvidas, continua a dispor de uma coordenação de Manutenção, situada sob a gerência administrativa, para a coordenação destas e outras atividades.

É importante dizer que, conforme estudo realizado previamente pela gestão do Museu, um dos principais motivos para tal medida consistiu na desoneração financeira por ela proporcionada, considerando-se os benefícios e encargos envolvidos na contratação dos trabalhadores em questão, anteriormente em seu quadro de colaboradores diretos.

Desafios em vista e soluções propostas

Quanto às ocorrências relativas ao funcionamento e estrutura dos prédios e seus equipamentos, três casos se destacaram. Um deles diz respeito aos elevadores do MAR. No decorrer das atividades do Museu, houve algumas paradas imprevistas. Tratando-se de equipamento de ponta, do qual a empresa fabricante é a mesma que presta os serviços de manutenção, e sendo as peças de reposição exclusivas e importadas, nos casos em que se faz

preciso repor alguma peça há uma demora referente à sua importação, o que delonga em certa medida a solução dos problemas, mas sem que o prazo previsto seja expirado.

Outra questão, observada pela equipe de manutenção do Museu, consiste no aparecimento de fissuras nas paredes e tetos tanto da Escola do Olhar quanto do Pavilhão. Isto tem sido observado desde a inauguração do MAR; porém, o problema tem se agravado, possivelmente em função dos recorrentes tremores causados pelas detonações na região da zona portuária. A gestão do MAR tem tratado desta questão em conjunto com a Fundação Roberto Marinho (FRM) e os executores da Obra, a fim de averiguar causas e soluções.



Fotos – rachadura na parede da rampa de saída do Pavilhão de Exposições e na divisória entre loja e café

Os pisos dos dois prédios continuam a ser motivo de preocupação. Os problemas, que já haviam sido identificados no período da inauguração, têm se intensificado. Ao piso do Pavilhão de Exposições, constituído por madeira corrida, tem acontecido de peças se soltarem; enquanto que, na Escola, onde foi instalado Resinfloor, foram encontradas partes ocas, rachadas, descascadas, e com muitas marcas e manchas de uso. Para estes problemas, buscou-se soluções de limpeza e manutenção; contudo, ainda há demanda de medidas de maior envergadura, as quais, com as causas dos problemas, estão sendo estudadas pela administração do MAR juntamente com a FRM, tendo sido esta responsável pelas obras dos prédios e valendo-se da expertise necessária à solução de tais problemas.



Fotos – Piso em Resinfloor: problemas apresentados

Ademais, a equipe de manutenção averiguou duas importantes questões tocantes ao projeto de obra dos prédios, questões estas que vieram a se fazer sentir com o uso rotineiro das dependências. Primeiramente, o sistema hidráulico implantado, dispensando a utilização de caixa d'água em favor de um sistema pressurizado, tem apresentado problemas na pressão das saídas de água e nas casas de bomba. Neste caso, a FRM encontra-se à frente da discussão, que envolve projeto, instalação e operação dos equipamentos hidráulicos e tem como objetivo identificar os problemas e operar as devidas soluções.

A outra questão é o alto consumo de energia do MAR. Quanto a isto, a equipe de manutenção vem propondo diversas medidas de redução de consumo, levando em consideração as especificidades de um equipamento museológico. Entre as mais significativas e a título de exemplo pode-se mencionar as seguintes medidas: alternâncias de utilização dos equipamentos de ar condicionado têm sido operadas durante a noite; as luzes dos prédios estão sendo desligadas também no período noturno, ficando ativados apenas os circuitos de emergência; rondas periódicas são feitas pela equipe de manutenção para desligamento de ar condicionado e luzes nos espaços que não estejam sendo utilizados; e monitoramento do Chiller (equipamento responsável pelo resfriamento da água para abastecimento do sistema de ar condicionado) para evitar a necessidade do acionamento do equipamento de suporte.

Em paralelo a este esforço, temos duas ações em curso: a primeira é a contratação de um consultor para verificação da adequação do enquadramento do MAR junto a light, pois hoje o MAR se encontra na categoria de cliente doméstico. O segundo ponto é a negociação junto a alta gerência da Light para possibilitar ao MAR comprar lotes de energia o que reduziria, e muito o valor pago por quilowatt.

ADMINISTRATIVO (BUROCRÁTICO/PROCESSOS)

Instalação de recepção para a Escola do Olhar

Considerando os benefícios aí envolvidos, foi proposta, colocada em pauta e aprovada pela Diretoria do Museu a viabilidade de uma recepção para a Escola do Olhar, a ser instalada no térreo. Observando-se o aumento crescente do movimento e das atividades realizadas na Escola, tal medida tem como escopo o atendimento aos participantes das aulas, palestras, apresentações e outras atividades que aí acontecem, bem como a organização do fluxo de pessoas no prédio em questão e no Museu como um todo. O projeto arquitetônico e os custos envolvidos na instalação estão sendo pesquisados conjuntamente pela gestão do MAR e a FRM, responsável pelo projeto original do prédio.

Realização de inventário físico mensal

Houve um aumento significativo do número de bens contidos no patrimônio do MAR, principalmente daqueles instalados na Escola do Olhar, conforme demonstrado nos inventários realizados mensalmente. Compondo esse patrimônio, encontram-se bens de tipos variados, incluindo-se aí equipamentos eletrônicos e materiais para organização do fluxo de visitantes (tais como pedestais/separadores de fila). Cabe ressaltar que, dentre as aquisições de caráter patrimonial realizadas neste quadrimestre, destacou-se a compra de cortinas para a Escola do Olhar, itens estes não apenas de decoração, mas, principalmente, providenciais na cidade do Rio de Janeiro e em um prédio dotado de fachada de vidro, uma vez que se destinam também à proteção contra o calor e incidência solar. As referidas cortinas têm sido confeccionadas e instaladas à medida que são identificadas as demandas de utilização dos espaços da Escola do Olhar, o que aponta para novas aquisições ao passo que as atividades da Escola se intensificam. Além disso, a responsabilidade pela guarda do mobiliário anteriormente adquirido pela FRM foi transferida para a gestão do Museu. Sobre este último ponto, cabe reforçar que a formalização efetiva desta guarda, ainda não foi feita por parte da prefeitura para o Instituto Odeon.

Elaborar um Plano de Situação de Emergência

Disposto como meta do Contrato de Gestão, sendo também indicado como imprescindível pela empresa de serviços de brigadistas, além de se mostrar em conformidade com as ações realizadas em direção à formação da brigada de voluntários do MAR, foram colocadas em execução as medidas para elaboração de um Plano de Situação de Emergência (ou Plano de ações em Emergência – PAE).

Realizaram-se discussões envolvendo as gerências de Conteúdo e Administrativo-Operacional, seguidas do encaminhamento do processo para contratação de serviços de elaboração de um Plano de Situação de Emergência conforme as disposições do MAR, definindo-se aí os procedimentos e fluxos a se observar, assim como as medidas preventivas a serem tomadas no que se refere a situações de incêndio no Museu. Uma vez que aqui se encontram em pauta a existência e a disposição de obras de arte, tal plano deve levar em consideração não apenas questões prediais e de fluxo de pessoas, mas também aspectos museológicos que venham a se mostrar relevantes. Assim, por se tratar de uma questão transversal, envolvendo mais de uma gerência do Museu e demandando soluções integradas, fez-se necessária uma discussão mais delongada entre as áreas pertinentes a fim de se alcançar a melhor solução, o que, em certa medida, postergou a execução das medidas a serem tomadas. Contudo, a empresa a prestar os referidos serviços já foi selecionada, contratada e acionada, tendo o produto que ser desenvolvido, entregue e aprovado, com previsão de conclusão para outubro/2013.

Inauguração do restaurante

O projeto de concepção de espaços e instalações do MAR prevê o funcionamento de um restaurante nas dependências do Museu (cobertura). Com este fim, abriu-se edital para contratação de um restaurante a funcionar no espaço a ele reservado. Ao dia 13 de agosto do presente ano, o restaurante vencedor do Ato Convocatório de número 26/2013 foi inaugurado, oferecendo um coquetel para convidados.

Trata-se de uma empresa do grupo PAX, que apresentou a melhor proposta para prestação dos serviços demandados, segundo critérios claros expostos no referido Ato. Para a seleção, considerou-se, principalmente, a experiência no ramo por parte das empresas proponentes e a qualidade dos serviços oferecidos, com base naqueles prestados em outros locais. Visto as que duas empresas envolvidas no processo apresentaram o mesmo valor referente à proposta financeira, os demais critérios assumiram peso ainda maior, sendo decisivos para o resultado final. Por fim, selecionou-se a empresa de razão “410 Barra Delícia Vitória Café e Bar Ltda” e nome fantasia “Mauá”, contratada mediante Permissão Onerosa de Uso. Com isto, ficou estabelecida a contrapartida financeira da empresa ao Museu, além do retorno relativo à valorização do espaço e à prestação de um serviço complementar significativo.



Foto – Inauguração do restaurante Mauá, na cobertura do MAR

Desafios em vista e soluções propostas

Em função da utilização de mais de uma fonte pagadora nas atividades do Museu – Contrato de Gestão e Lei Federal de Incentivo à Cultura (Rouanet) – bem como do aumento significativo das demandas envolvendo esta segunda fonte, elaborou-se novos formulários internos de Compras e Contratações para pagamentos com recursos da Lei Rouanet. Estes novos formulários são espelhos dos originais, respeitando o mesmo regulamento de compras da instituição, apenas adequados às diferentes exigências de prestação de contas de cada lei.

RH (RECURSOS HUMANOS/GESTÃO DE PESSOAS)

Implantação do PPRA – CIPA

Dentro da gama de ações instituídas pela área de RH do Museu de Arte do Rio, destacaram-se aquelas relativas à implementação da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA). Na perspectiva de cumprimento do Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA), o qual dá nome à NR 9 do Ministério do Trabalho, foi implantada no MAR uma CIPA, visando com isto à “preservação da saúde e da integridade dos trabalhadores” e à prevenção dos impactos do contingente destes mesmos colaboradores sobre o meio ambiente, assim como garantir as boas condições do ambiente de trabalho. Vale ressaltar que o presidente suplente e seu vice foram eleitos mediante processo de eleição interna aberta a todos os colaboradores diretos do MAR.

Ainda a respeito da CIPA, aos quatro colaboradores constituintes de sua comissão foi disponibilizado um curso de capacitação, ministrado nas dependências do MAR por empresa especializada em segurança do trabalho, com duração de três dias.

Treinamento e Capacitação para formação dos colaboradores

O MAR, na condição de equipamento cultural de grande porte, e com sua proposta de estreitamento e comunicação entre as áreas da Arte e da Educação, possui um corpo considerável de monitores, além, é claro, de uma equipe de colaboradores atuantes na recepção e orientação dos visitantes. Cabe frisar aqui que, com o desenvolvimento das atividades do Museu, a formação de uma equipe de recepcionistas, para além do pessoal de bilheteria, se mostrou necessária à orientação dos visitantes e ao bom andamento de seu fluxo nos horários de funcionamento. Não é demais frisar que a escolha pela equipe de recepcionistas, em lugar de outras medidas cabíveis, se deu em consideração ao trato humano aí envolvido, um dos traços prezados por um Museu que se propõe, acima de tudo, para os cidadãos da cidade do Rio de Janeiro.

Em atenção a estas duas áreas de lida direta com o público, considerando a importância de suas atividades e sua influência sobre a qualidade das experiências vivenciadas no MAR, tem-se ministrado treinamentos regulares a esses funcionários, visando à sua capacitação e ao refinamento de suas respectivas intervenções. Além disso, de maneira a se complementar tais treinamentos, interligando-os e ilustrando-os com práticas concretas, intercâmbios de experiência entre o MAR e outras instituições do ramo cultural e museológico têm sido realizados. Com isto, torna-se possível absorver pontos positivos destas instituições, numa troca mutuamente benéfica de experiências. Como exemplo de intercâmbios neste quadrimestre, pode-se citar aquele realizado com a equipe do Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB) Rio, quando esta, acolhendo os colaboradores do MAR, discorreu sobre seu funcionamento e expôs-lhes parte de seus procedimentos.

Estes são apenas exemplos dentre as diversas ações que o MAR tem realizado em favor da capacitação e desenvolvimento de seus colaboradores. 8 (oito) treinamentos foram realizados no âmbito do desenvolvimento e capacitação dos colaboradores, sendo 196 (cento e noventa e seis) o número total de participações. O quadro completo destas atividades segue anexo ao presente relatório.



Foto – Disseminação do Planejamento Estratégico com equipe



Foto – Disseminação do Planejamento Estratégico atividade com gerentes



Fotos – Visita técnica ao CCBB

Desafios em vista e soluções propostas

Uma questão desafiadora se fez notar no que toca ao controle dos horários internos de trabalho e sua regulamentação junto ao Ministério do Trabalho, aqui já considerando o sistema de ponto eletrônico, instalado e regularizado no MAR. Este sistema está sendo parametrizado conforme as rotinas do Museu, as quais incluem feriados e escalas de fim de semana. Alternativas estão sendo buscadas, levando-se em consideração as especificidades de um equipamento que funciona ininterruptamente.

FINANCEIRO

Contratação de auditoria externa para revisão de contas

Algo de crucial importância para a prestação de contas referente à gestão do MAR foi a contratação de serviços de auditoria externa, o que se deu no quadrimestre anterior, conforme exposto no último relatório. Tais serviços, que se iniciaram neste quadrimestre, permitirão o ajuste e a correção de pontos de risco no registro, organização e comprovação das movimentações financeiras do Instituto Odeon.

No período de 6 a 24 de Maio de 2013, a empresa PricewaterhouseCoopers (PWC), contratada para a auditoria, realizou o trabalho de campo. Foi efetuada a revisão das demonstrações financeiras do Instituto Odeon observando as normas técnicas brasileiras e internacionais pertinentes, como também a revisão dos processos de contas a pagar e aqueles de compras e contratações em conexão com a revisão das demonstrações, abrangendo o exercício financeiro encerrado em 31/12/2012.

Em 21/06/13 foi entregue a primeira versão do *draft* dos relatórios de revisão do balanço e de avaliação dos controles internos. Todas as alterações necessárias estão sendo providenciadas junto à contabilidade para correção no exercício contábil/fiscal de 2013.

Desde então, a versão preliminar do *draft* tem sofrido constantes mudanças e revisões pelo Conselho do Instituto e os sócios da PWC. A versão final (após a finalização de todos os comentários e consolidação das alterações por ambas as partes) foi entregue na última semana de agosto/2013 e está prevista para ser publicada em setembro, encerrando, assim, o trabalho da equipe de auditoria.

Desafios em vista e soluções propostas

Com vistas ao maior dinamismo e clareza dos procedimentos financeiros de rotina, modificações significativas foram efetuadas em determinados pontos, tais como na forma dos pagamentos efetuados juntos ao banco, agora mais informatizados, e na preparação e organização dos arquivos para prestação de contas.

Em relação a este último ponto, vale dizer que, devido à captação de recursos de Leis de Incentivo Fiscal (Rouanet) para produção e realização de exposições, as movimentações financeiras e a preparação e organização documentais se intensificaram, demandando uma maior atenção para as normas e diretrizes de cada projeto (lei) e fonte de custo, bem como

conhecimentos específicos neste âmbito. Para tanto foi providenciado um treinamento dos funcionários que lidam nesta interface, acerca da Lei Rouanet e das especificidades do Plano Anual.

Bilheteria

No que toca à Bilheteria do MAR, melhoramentos importantes foram efetuados. Destes, faz-se digno de menção a contratação de serviços regulares de transporte de valores, o que aumentou significativamente a praticidade, a organização e a segurança da dinâmica das movimentações monetárias dentro das dependências do Museu e no trajeto entre este e a agência bancária. Além disso, com vistas também ao reforço da segurança nestas transações, houve alteração no fluxo de determinados setores de vigilância.

Outra ação de extrema importância para a administração do fluxo de visitantes, bem como para a facilitação do controle e gestão do sistema de catracas do Pavilhão de Exposições, foi tomada na direção de se integrar as catracas de entrada e as de saída, ao sistema de bilheteria. Inicialmente, devido à urgência das premissas de inauguração, a comunicação entre o sistema da Bilheteria e aquele das catracas foi ajustada de modo a ser operada manualmente. No entanto, percebeu-se cada vez mais urgente a integração destes sistemas para um maior controle e segurança da informação. Tendo sido isto levado em consideração, os trâmites necessários a esta integração já foram percorridos e a empresa a prestar os serviços em questão já foi contatada. A perspectiva para o início do funcionamento deste novo sistema é de sessenta dias úteis a partir da assinatura do contrato, o que se deu na última semana de agosto.

Quanto à operação e gestão do sistema de venda de ingressos, providenciou-se para todo o quadro dos funcionários envolvidos com a Bilheteria um treinamento ministrado pela empresa responsável pelo software utilizado (Ingresso.com). Este treinamento foi dividido em duas partes, uma com caráter de gestão, mais voltado para os relatórios disponibilizados pelo sistema, para os administradores; o outro relacionado mais diretamente às operações de rotina, direcionado aos operadores. Em linhas gerais, o treinamento proporcionou uma maior compreensão das operações e relatórios oferecidos pelo sistema, assim como favoreceu o aumento da eficiência dos serviços prestados junto aos visitantes.

4. ORÇAMENTO PREVISTO X REALIZADO NO PERÍODO

Com o início efetivo das operações do MAR no último quadrimestre, o Instituto Odeon apresentou uma nova base orçamentária à Prefeitura (sempre respeitando o valor total do contrato de gestão). Esse orçamento está sendo utilizado pela direção da OS na gestão do museu e servirá como referência para as análises contidas nessa seção. Serão apresentados os valores desembolsados, as receitas do período e os saldos das contas, considerando regime de caixa dentro do período de 01/05/2013 à 31/08/2013.

Uma importante alteração apresentada foi a criação de mais uma conta, denominada “Ações Educativas / Culturais”. Esse novo grupo abrange e organiza as despesas relacionadas aos eventos da Escola do Olhar (cursos, palestras, workshops, performances, dentre outras), assim como do programa de exposições. Com isso, torna-se mais clara a utilização de recursos em ações com a atividade-fim do museu. Cabe ressaltar, que tais atividades são o principal motivo de existir do MAR e com a criação desta nova conta teremos condições de entender o exato valor destas atividades.

Desembolso – 4º quadrimestre		
	REALIZADO	PLANEJADO
Despesas com Pessoal	1.703.985,78	2.131.256,91
Serviços Terceirizados	1.769.369,74	1.947.722,92
Concessionárias	411.525,07	409.543,39
Promoção / Divulgação	204.623,02	466.252,84
Despesas Operacionais e Gerais	494.374,95	560.766,60
Bens Permanentes	146.164,58	370.818,02
Ações Educativas / Culturais	326.554,74	530.962,00
TOTAL	5.056.597,20	6.417.322,68

Tabela 10 – Desembolso 4º QUADRIMESTRE – comparativo entre Realizado e Planejado

Na conta de Despesas com Pessoal deve-se destacar que no mês de Maio tivemos o dissídio de 7,36% aprovado pelo sindicato (Senalba-RJ) que contemplou todos os funcionários do Instituto. Vale colocar, ainda, que o MAR possui 131 colaboradores diretos – desde estagiários aos diretores. O provisionamento dos valores demissionais de todo o quadro funcional continua ocorrendo, conforme planejado, através do aporte mensal em uma poupança específica – denominada fundo de rescisão (que inclui valores provisionados de rescisão, férias e 13º salário).

Serviços terceirizados – Nesse quadrimestre também ocorreu a contratação de auditoria externa para a revisão do balanço patrimonial e demonstração do resultado para o exercício de 2012. A empresa que apresentou o menor preço foi a PricewaterhouseCoopers, com o valor final global de R\$60.000,00. Deve-se ressaltar que para o custo mais expressivo desta conta de serviços terceirizados, o de Segurança Patrimonial com aproximadamente R\$270mil/mês, está sendo realizada uma análise do contrato da empresa de segurança para redução 15% no valor mensal.

Concessionárias – Conforme colocado na prestação do último quadrimestre, a partir de Maio o custo com a concessão de luz – Light – passou a ser de responsabilidade da Odeon. Claramente impactante no orçamento, com uma média acima de R\$100 mil/mês, foi necessária a revisão na base da previsão para a conta “Concessionárias”. Na busca pela melhor utilização do recurso, iniciamos negociação junto a Light para alterarmos o enquadramento da conta do MAR e por via de consequência alteração/ redução de aproximadamente 20% no valor pago. Para a subconta de Água e Esgoto, o realizado está ocorrendo dentro do planejado.

Divulgação – O site do MAR foi responsável por aproximadamente 45% dos gastos com Promoção / Divulgação no período. Isso porque no período desse quadrimestre foram efetivados os pagamentos das parcelas restantes em contrato com a agência responsável pela criação, desenvolvimento e implantação do referido site. Outro importante ponto é com relação à comunicação visual (tanto externa quanto interna) e sinalização, devido às trocas de exposições/mostras que ocorreram. Aqui, um ponto importante sobre a discrepância entre o gasto planejado e o realizado, optou-se por não fazer grandes desembolsos em mídia paga neste quadrimestre.

Com a prorrogação de algumas exposições e aquisições de obras, tivemos um forte impacto nas Despesas Operacionais com o pagamento do seguro do acervo. Outro ponto importante, apesar de não impactante na base orçamentária, mas com bastante repercussão midiática, é que durante as manifestações ocorridas no município ao longo em junho, o MAR teve alguns de seus vidros na fachada externa quebrados – necessitando a troca destes vidros.

O aumento significativo do número de bens adquiridos no período, colocado no relatório da área administrativo-operacional, foi mais em número de itens do que do montante financeiro aportado. A conta de Bens Permanentes foi utilizada neste quadrimestre, principalmente, para a aquisição de itens do acervo próprio, aquisição e instalação de cortinas nos andares da

Escola, projetores multimídia para utilização em ações da Escola, pedestais/separadores de fila e novas câmeras para integrar o sistema de CFTV do MAR.

Abaixo, registram-se os saldos atuais e os provisionamentos de gastos para os próximos meses, sem considerar a arrecadação com receitas diretas:

SALDO no período	
Saldo do período anterior	1.762.877,88
Valor do Repasse do Contrato de Gestão	5.500.000,00
Rendimento líquido de Aplicação	20.386,44
Gastos Realizados	5.056.597,20
SALDO	2.226.667,12

Tabela 11 – Saldo em agosto/13 – ao final do período

O saldo total atual é composto por:

- Conta Corrente Movimento – **R\$279.319,82**
- Saldo Repasse (poupança) – **R\$1.247.500,50**
- Fundo de Rescisão (poupança) – **R\$699.846,80**

Deve-se destacar que a verba do Fundo de Rescisão não fica disponível para a manutenção/gestão do equipamento.

Segue estimativa de despesas para o próximo quadrimestre:

SALDO / provisionamento das despesas	
Saldo atual	2.226.667,12
Provisão de despesas e fundo de rescisão – até dezembro/13	6.000.000,00
Sendo:	
Despesas R\$ 5.622.986,36	
Fundo de rescisão R\$ 377.013,64	

Tabela 12 – Despesas e Fundo de Rescisão até agosto/2013

Sobre as arrecadações diretas, através da bilheteria, permissão onerosa de uso do café, da loja e do restaurante (este último a partir de agosto) e cessão dos espaços para eventos, segue quadro abaixo. Ressalta-se que as receitas apresentadas são os valores brutos sem as devidas deduções tributárias.

Receitas Diretas (bruto)				
	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO
BILHETERIA	R\$ 146.620,00	R\$ 97.172,00	R\$ 93.712,00	R\$ 81.804,00
LOJA	R\$ 1.894,39	R\$ 3.038,76	R\$ 4.263,52	R\$ 4.925,28
CAFÉ	R\$ 2.957,34	R\$ 2.917,74	R\$ 4.808,76	NA
RESTAURANTE	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 3.500,00
EVENTOS	R\$ 18.000,00	R\$ 18.000,00	R\$ 6.222,48	R\$ 17.460,00
TOTAL	R\$ 169.479,73	R\$ 121.128,50	R\$ 109.006,76	R\$ 104.189,28
TOTAL PERÍODO	R\$ 503.796,27			
SALDO ANTERIOR	R\$ 349.476,54			
TOTAL RECEITA ACUMULADO	R\$ 853.272,81			

Tabela 13 – Receitas diretas no período

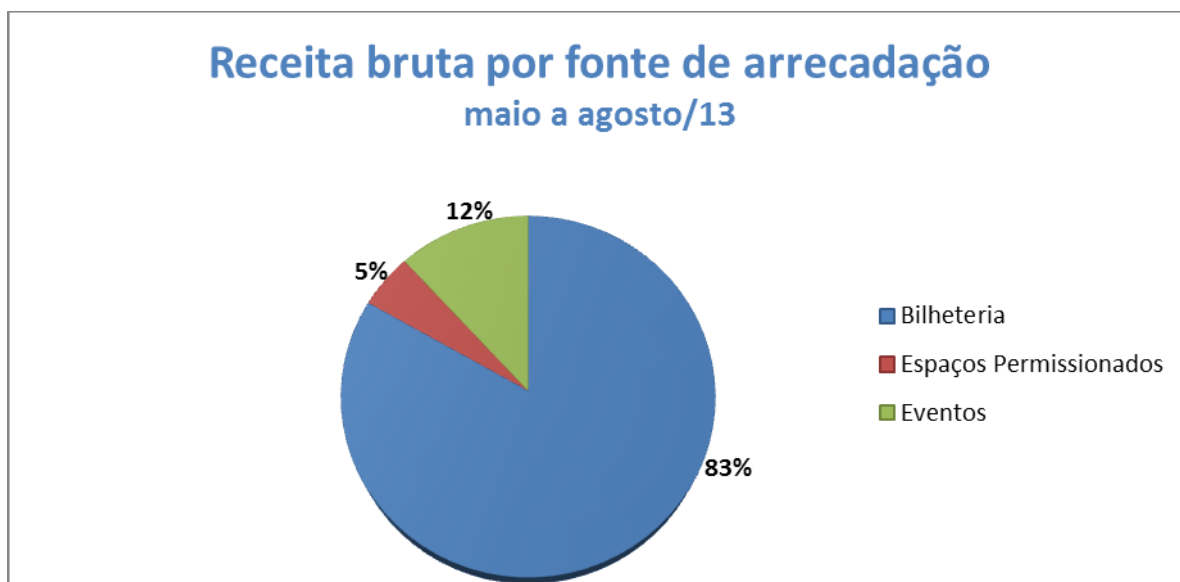


Gráfico 3 – Receita bruta por fonte de arrecadação - 4º quadrimestre

5. CONSIDERAÇÕES DA OS

Um balanço da execução deste quarto quadrimestre do contrato de gestão revela que o Instituto Odeon está em constante evolução e vem aprimorando o trabalho de entender e melhorar constantemente sempre na perspectiva da busca da excelência e maximização no uso dos recursos provenientes tanto do Termo de Contrato de Gestão como daqueles captados por bilheteria, permissionários e leis de incentivo, etc.

Finalizado os primeiros seis meses de funcionamento do Museu acreditamos ter concluído o período com a certeza de termos colocado o MAR definitivamente no roteiro turístico da Cidade do Rio de Janeiro. O número de mais de 239 mil visitantes neste período demonstra bem esta inserção além do recebimento de grupos de alunos da rede pública da cidade do Rio de Janeiro.

Em uma avaliação breve das ações realizadas neste quadrimestre destacam-se a realização das primeiras exposições montadas pela equipe do MAR, além da consolidação da intensa agenda da programação da Escola do Olhar. Tais atividades têm contribuído para construir junto à sociedade a imagem do MAR como um Museu dedicado ao pensar, ao questionamento das relações e conflitos do mundo em que vivemos.

Alguns pontos na relação da OS com a Secretaria Municipal de Cultura – SMC tem nos preocupado, não só pelo seu grau de importância formal e legal, mas também pela falta de retorno da SMC e/ou da CTAA.

Dentre os pontos mais relevantes destacamos:

- 1º** - a não entrega formal do prédio da Escola do Olhar (termo de permissão de uso) assim como foi feito com o prédio do pavilhão de exposições;
- 2º** - a não entrega formal do Plano Museológico que é base para toda e qualquer ação a ser realizada no museu (hoje utilizamos uma versão não definitiva);
- 3º** - até o momento não recebemos qualquer retorno sobre a 1ª, 2ª e 3ª prestações de contas. Este é um ponto importante para que possamos nos adequar e buscar uma melhoria constante do instrumento. Cabe pontuar, aqui, que na última prestação de contas apresentamos o quadro com as novas metas e planilha que já estamos utilizando;

4º - finalização do processo formal de compra e recebimento de doações de acervo que está em formação;

5º - falta de retorno sobre proposta enviada de aditivo do contrato de gestão.

Por fim, é fundamental que perceba que o Instituto Odeon trabalha constante e fortemente no sentido de garantir a maximização da utilização dos recursos disponibilizados de forma a potencializar os resultados, fortalecendo, assim, o modelo de gestão, a relação público-privada e, sobretudo, a geração de resultados culturais e artísticos perceptíveis para a sociedade.

6. DECLARAÇÃO DOS DIRIGENTES

Declaramos, para todos os fins, que são verídicas todas as informações contidas no 4º Relatório Gerencial (e anexos) em cumprimento ao Contrato de Gestão nº 12120/ 2012 firmado entre a Secretaria Municipal de Cultura (SMC) e o Instituto Odeon, com interveniência da Companhia de Desenvolvimento Urbano da Região do Porto do Rio de Janeiro (CDURP). Acrescentamos, ainda, que todas as fontes de comprovação, assim como documentos fiscais e de despesas, estão disponíveis para análise dos representantes da Comissão Técnica de Acompanhamento e Avaliação e dos servidores dos órgãos de controle da Prefeitura do Município do Rio de Janeiro.

Rio de Janeiro, 10 de setembro de 2013.

Luiz Guimarães

Diretor Administrativo-Financeiro

Tiago Cacique

Diretor Projetos e Gestão

Carlos Gradim

Diretor Presidente